



# Plano de Actividades e Orçamento 2015

## Índice

<b>Sumário Executivo</b> .....	<b>4</b>
<b>1. Órgãos sociais</b> .....	<b>7</b>
<b>2. Associados</b> .....	<b>8</b>
<b>3. Parceiros</b> .....	<b>10</b>
<b>4. Estrutura Evolutiva dos Associados</b> .....	<b>11</b>
<b>5. Objectivos e Estratégia</b> .....	<b>11</b>
<b>6. Recursos Operativos</b> .....	<b>15</b>
6.1. Recursos humanos.....	15
6.1.1. Responsabilidades funcionais.....	15
6.1.2. Recursos financeiros .....	16
6.1.3. Recursos materiais .....	16
<b>7. Linhas estratégicas de desenvolvimento (Projectos Âncora)</b> .....	<b>17</b>
7.1. Alterações climáticas .....	18
7.1.1. Projecto IRRICHAR - Melhorando a eficiência da irrigação com Biochar .....	18
7.1.2. Ferramentas de gestão da rega baseadas no modelo METRIC.....	19
7.1.3. Projecto EUPORIAS (European Provision of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales) .....	19
7.2. Zonagem do potencial vitícola da RDD .....	20
7.3. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas .....	20
7.4. Racionalização da Vinha de Encosta.....	21
7.4.1. Racionalização da Vinha – Cartografia de Movimentos de Vertente .....	21
7.4.2. Projecto GreenVitis .....	22
7.4.3. Laboratório de Produtos e Serviços para a Viticultura Duriense .....	22
7.5. Biodiversidade Funcional em Viticultura .....	23
7.5.1. Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD.....	23
7.5.2. Projecto EcoVitis - Maximização dos serviços do ecossistema da vinha.....	24
7.5.3. Projecto Biodivine - Demonstração da biodiversidade funcional em paisagem vitícolas.....	24
7.6. Preservação da biodiversidade das castas de videira .....	24
7.7. Produção sustentada em viticultura .....	25
7.7.1. Winetwork - “Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector” .....	25
7.7.2. Parcelas de referência .....	26
7.8. Desenvolvimento de competências – Formação e divulgação .....	27
7.9. Observatório Económico.....	28
<b>8. Comunicação e Divulgação</b> .....	<b>30</b>
8.1. Produção de material de suporte ao conhecimento.....	30
8.2. Aquisição de conhecimento e Divulgação .....	30
8.2.1. Participação em eventos .....	30
8.2.2. Formação/Aquisição de Conhecimento .....	32
8.3. Transferência de conhecimento .....	32
8.3.1. Página da ADVID na Internet - <a href="http://www.advid.pt">www.advid.pt</a> .....	32
8.3.2. Eventos de divulgação .....	32
8.3.3. Prémio ADVID – 2015.....	33
8.3.4. Dinamização de projectos complementares.....	33
<b>9. Serviços de Apoio às Boas Práticas Agrícolas</b> .....	<b>33</b>
9.1. Serviços financiados pelas quotas .....	33
9.2. Serviços facturados – Desenvolvimento de Serviços Especializados .....	34
9.2.1. Candidatura ao Pedido Único.....	35

9.2.2. Parcelário .....	36
9.2.3. Assistência técnica em Protecção Integrada (PI) + caderno Campo .....	36
9.2.4. Apoio à implementação de sebes funcionais na exploração .....	37
9.2.5. Identificação de Castas .....	37
9.2.6. Calibração .....	38
9.2.7. Formação para Monitorização do estado hídrico e aluguer de equipamento .....	39
9.2.8. Implantação da Vinha .....	39
9.2.9. Drenagem .....	40
9.2.10. Alterações Climáticas.....	41
9.2.11. Projecto Vinha.....	41
9.2.12. Candidaturas de Investimentos .....	41
9.2.13. Candidaturas de Pequenos Investimentos.....	42
9.2.14. Apoio Ensaio .....	42
9.2.15. Previsões Meteorológicas.....	43
9.2.16. Maturação - Análise Sumária .....	43
9.2.17. Pacote de análises: Maturação - Sumária + Fenólica .....	43
9.2.18. Portal Taninos-Vinhos tranquilos.....	43
9.2.19. Portal Taninos - Vinhos Generosos .....	43
9.2.20. Benefícios fiscais com despesas de I&D - SIFIDE.....	44
9.2.21. Cursos WSET (nível 2 e nível 3) .....	45
9.2.22. Formação especializada.....	45
<b>10. Apoio administrativo e contabilístico .....</b>	<b>48</b>
<b>11. Relações Institucionais .....</b>	<b>48</b>
<b>12. Glossário .....</b>	<b>50</b>
<b>13. Orçamento para 2015.....</b>	<b>52</b>

## SUMÁRIO EXECUTIVO

As actividades desenvolvidas, desde a formação da ADVID, permitiram que em 2008 fosse apresentada uma candidatura ao COMPETE, de um conjunto coerente de iniciativas integradas num Plano de Acção, para o quadriénio 2009-2012, que vieram a ser reconhecidas como uma Estratégia de Eficiência Colectiva, denominada Cluster dos Vinhos da Região do Douro e, que a ADVID fosse reconhecida como a sua entidade gestora.

Previa-se que o reconhecimento oficial do Cluster terminasse durante o ano de 2014, tal não aconteceu, tudo indica que o novo reconhecimento obrigará a nova candidatura sujeita a outras condicionantes. Entretanto o financiamento para a animação e dinamização das Estratégias de Eficiência Colectiva, obtido pela candidatura submetida em Dezembro de 2013, foi prorrogado até final de Março de 2015.

O Programa de Desenvolvimento Rural 2020 ainda não está totalmente em vigor. O programa que já abriu candidaturas foi o programa-quadro europeu para a investigação e inovação, Horizonte 2020, ao qual já submetemos uma candidatura (WINETWORK- Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector) a qual foi aprovada em Novembro de 2014 e que engloba vários parceiros europeus (franceses, espanhóis, italianos, alemães, húngaros e croatas). O convite para integrarmos este projecto vem dar continuidade e reforçar o reconhecimento internacional da ADVID como parceiro português de referência.

O Plano de Actividades para 2015, não é um plano de continuidade na medida em que a maioria das candidaturas com financiamento para as Linhas Estratégicas de Desenvolvimento, terminam em 2014, sendo algumas prorrogadas até Março de 2015, essencialmente para possibilitar o tratamento e divulgação dos resultados.

Desenvolveremos as linhas estratégicas de desenvolvimento durante 2015 na medida em que os programas de financiamento à I&D+i o permitam.

Salientamos também o esforço e empenho que iremos continuar a dedicar na colaboração e Direcção da PORVID - Associação Portuguesa para a Preservação da Diversidade da Videira, com o objectivo de congregar competências e recursos para a conservação e valorização da diversidade genética das castas e das populações silvestres de videira.

Destacamos para 2015 um evento de nível internacional, que prevíamos realizar em 2014, mas que transferimos para 2015, para permitir apresentar os resultados da linha de investigação – Racionalização da Vinha de Encosta, desenvolvida através dos projectos Movimentos de Vertente e Greenvitis.

- Simpósio “**Racionalização da Vinha de Encosta**” – Apresentação dos resultados do trabalho realizado na RDD através dos projectos desenvolvidos no âmbito da linha de investigação “racionalização da vinha de encosta” com a participação de investigadores reconhecidos internacionalmente nesta temática.

Continuaremos a desenvolver activamente competências na área da comunicação e divulgação, a reforçar o trabalho em rede e a promover a **transferência de conhecimento do Sector Científico e Tecnológico** para as empresas vitivinícolas.

O Plano de Actividades para 2015 pretende consolidar a promoção da auto-sustentabilidade da ADVID, a qual assenta na implementação de um conjunto de serviços para os quais possuímos competências. Com este conjunto de serviços de apoio às empresas prevemos que haja também um alargamento da base Associativa e que os valores gerados possam vir num futuro próximo a financiar as actividades de investigação e desenvolvimento sem preocupação da existência ou não de fundos públicos para o seu financiamento.

Por fim no que respeita às relações institucionais, pretendemos continuar a ter um papel muito activo junto dos decisores da política vitivinícola regional, nacional e internacional, concebendo propostas que vão de encontro às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**.

É de particular interesse o desenvolvimento do trabalho com a CCDR-Norte e CIM DOURO, pela responsabilidade que estas entidades têm na gestão do Douro Património Mundial, cuja classificação como Paisagem Evolutiva e Viva assenta na Vinha, actividade que é a base económica dos Associados da ADVID.

Também pretendemos como até aqui, continuar a trabalhar cada vez mais estreitamente com outros decisores Regionais, particularmente com a DRAPN e IVDP.

Continuaremos a dar especial ênfase ao trabalho a desenvolver junto da AEVP, IVDP, IVV, ACIBEV e VINI PORTUGAL no sentido de demonstrar que o trabalho desenvolvido no Plano de Acção pode e deve ser incorporado na valorização do vinho e que daí resultam vantagens comparativas/económicas para os vinhos produzidos na RDD.

Após a extinção jurídica da Estrutura de Missão do Douro, mas cujas competências se mantêm na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte e na CIM DOURO, continuaremos a trabalhar com estas entidades para que idêntico valor possa ser incorporado na valorização da Paisagem do Douro Vinhateiro e conseqüentemente provocar aumento do número de visitantes à RDD.

Teremos sempre presente e transmiti-lo-emos às diversas Instituições que a RDD é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e que foi esta vinha que originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e consequentemente a atractividade aos turistas. Neste particular, a integração da associação internacional EUROMONTANA e a ligação a parceiros estratégicos como a Universidade de Geisenheim na Alemanha revestem-se de capital importância pela oportunidade de influência das políticas comunitárias para as regiões vitivinícolas de montanha como o Douro.

## 1. ÓRGÃOS SOCIAIS

### ASSEMBLEIA GERAL

**PRESIDENTE:** ADRIANO RAMOS PINTO VINHOS, S.A.  
Representado por: João Rosas Nicolau de Almeida

**VICE-PRESIDENTE:** NIEPOORT (Vinhos), S.A.  
Representado por: José Teles Dias da Silva

**VOGAL:** ROZÈS, S.A.  
Representado por: António Fernando da Cunha Saraiva

### DIRECÇÃO

**PRESIDENTE:** SOGEVINUS FINE WINE, S.A.  
Representado por: José Manuel Meneres Manso

**VOGAL:** W. & J. GRAHAM & C.<sup>ª</sup>, S.A.  
Representado por: Carlos Alberto Soares Caldeira

**VOGAL:** SOGRAPE VINHOS, S.A.  
Representado por: António Américo da Rocha Graça

**VOGAL:** QUINTA DO VALLADO - SOC. AGRÍCOLA, LDA.  
Representado por: Francisco Spratley Ferreira

**VOGAL:** DUORUM VINHOS, S.A.  
Representado por: José Luís Moreira da Silva

### CONSELHO FISCAL

**PRESIDENTE:** C.<sup>ª</sup> GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO  
Representado por: Pedro Silva Reis

**VOGAL:** CHURCHILL GRAHAM, LDA.  
Representado por: John Graham

**VOGAL:** Manuel Maria Gonçalves Mota

## 2. ASSOCIADOS

### LISTA DE ASSOCIADOS

#### ASSOCIADOS EFECTIVOS

Adriano Ramos Pinto - Vinhos, S.A.  
Churchill Graham, Lda.  
Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, S.A.  
Niepoort (Vinhos), S.A.  
Quinta do Noval - Vinhos, S.A.  
Rozès, S.A.  
Sociedade Vinícola Terras de Valdigem, S.A.  
Sogevinus Fine Wines, S.A.  
Sogrape Vinhos, S.A.  
W. & J. Graham & Companhia, S.A.

#### ASSOCIADOS COLECTIVOS

A. Monteiro & Pôncio, Lda.  
Bayer CropScience Portugal, Lda.  
Beloxisto - Turismo Rural e Agricultura, Lda.  
Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia  
Biosani - Agricultura Biológica e Protecção Integrada, Lda.  
Cabanas - Sociedade Vitivinícola, Lda.  
Casa Agrícola Horta Osório, S.A.  
Casa de Vilarelhos, Sociedade Agrícola, Lda.  
Cockburn & Ca., S.A.  
Coimbra de Mattos, Lda.  
Douro Wine Devotion, Lda.  
Duorum Vinhos, S.A.  
E.I. Empreendimentos e Investimentos Agrícolas do Douro, S.A.  
Esmero – Sociedade de Vinhos, Lda.  
F. Albuquerque e Filhos - Sociedade Agrícola, S.A.  
F. Olazabal & Filhos, Lda.  
Foz Torto - Vinhos e Enoturismo, Lda.  
Fundação da Casa de Mateus  
In Vino - Sociedade Agrícola, Lda.  
João Brito e Cunha, Unipessoal Lda.  
João Nicolau de Almeida & Filhos, Lda.  
João Pessanha Moreira & Filhos - Sociedade Agrícola, Lda.  
José Maria Pires – Quinta Vale de Locaia, Sociedade Unipessoal, Lda.  
José Viseu Carvalho & Filhos, Lda.  
Lemos & Van Zeller, Lda.  
Lima & Smith, Lda.  
Montez Champalimaud, Lda.  
Pacheco & Irmãos, Lda.  
Pagamo Meco, S.A.  
Prats & Symington, Lda.  
Quinta D. Matilde - Vinhos, Lda.  
Quinta da Carvalhosa, Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta da Cuca, Lda.  
Quinta da Rosa - Vinhos, S.A.  
Quinta da Xandica - Sociedade Unipessoal, Lda.  
Quinta das Apegadas, Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta das Tecedeiras. Sociedade Vitivinícola, Unipessoal, Lda.  
Quinta do Castello e Vale d'Arados - Sociedade Agrícola Unipessoal, Lda.  
Quinta do Crasto, S.A.

Quinta do Grifo - Sociedade Agrícola, S.A.  
Quinta do Infantado, Vinhos do Produtor, Lda.  
Quinta do Osório, Lda.  
Quinta do Passadouro, Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta do Pessegueiro - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda.  
Quinta do Querindelo, Lda.  
Quinta do Sagrado - Vinhos, SA  
Quinta do Sairrão, Sociedade Agrícola, S.A.  
Quinta do Saião - Sociedade Agrícola e Comercial de Vinhos, Lda.  
Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola, Lda.  
Quinta dos Avidagos, Lda.  
Quinta Geração – Vinhos, Lda.  
Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, S.A.  
Rui Roboredo Madeira, Vinhos, S.A.  
Sapac Agro, S.A.  
Silva & Cosens, Ltd.  
Sinergieae - Ambiente, Lda.  
Sipcam Portugal - - Agroquímica e Biotecnologia, Lda.  
Sociedade Agrícola da Quinta do Alvito, Lda.  
Sociedade Agrícola da Quinta do Vale de Malhadas, Lda.  
Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda.  
Sociedade Agrícola de Vila Velha, Lda.  
Sociedade Agrícola José Mesquita Guimarães, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta da Sequeira Nova, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta do Todão, Lda.  
Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens, Lda.  
Sogevinus Quintas, S.A.  
Symington Vinhos, S.A.  
Syngenta Crop Protection, Lda.  
VCC, Unipessoal, Lda.  
Veredas do Douro - Sociedade Agrícola, Lda.  
Warre & CA, SA.  
Wine and Soul, Lda.

#### ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Herdeiros  
Alfredo Fernandes Teixeira Constantino, Cabeça de Casal da Herança de  
Álvaro Martinho Dias Lopes  
Ana Maria Lencastre Sousa Soares Freitas  
Ana Rita Forjaz Teixeira Leal Fráguas  
André Correia Cigarro Brás  
António Caetano Sousa Faria Girão  
António Carlos Sobral Pinto Ribeiro  
António da Cunha Carvalho  
António José Silva Fonseca Gonçalves Mendes  
António Manuel da Costa Lima Acciaiuoli Dória  
António Manuel Rodrigues de Queiroz  
António Manuel Vicente Almeida  
António Manuel Vilhena Andréz  
António Rodrigues de Carvalho  
Armando Filipe Lacerda Queirós  
Artur Luís Vinhal Graça Guimarães Seródio  
Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho



**ASSOCIADOS INDIVIDUAIS (continuação)**

Bertilde Botelho Elias  
 César Augusto Correia de Sequeira  
 Charles Andrew Nunes Symington  
 Domingos Guilhermino dos Reis Alves de Sousa  
 Eduardo Francisco Bessa da Costa Seixas  
 Eunice Luís Silva Fonseca Gonçalves Mendes  
 Fernando de Sousa Botelho Albuquerque  
 Francisco João Ramos Barrote Cruz Carrilho  
 Francisco Júlio Marinho Oliveira Passos  
 Inês Sofia Gomes de Sousa Botelho Albuquerque  
 João Baptista de Castro Girão de Azeredo Leme  
 João Francisco Sarmiento Meneses  
 João Manuel Araújo dos Santos  
 João Pereira Rebelo  
 Joaquim Norberto Campos Rodrigues dos Santos  
 John Andrew Douglas Symington  
 Jorge Bernardo Lacerda de Queiroz  
 Jorge Botelho Elias  
 Jorge Reis Morais Moutinho  
 Jorge Rosas - Vinhos Unipessoal, Lda.  
 José Agostinho Fernandes Lacerda  
 José Alberto Pinto de Azevedo  
 José António Teixeira Martins  
 José Arnaldo Coutinho  
 José Carlos de Morais Calheiros Cruz, Herdeiros  
 José Correia Barrigas de Azevedo  
 José Luís Matos Rodrigues de Figueiredo  
 José Manuel Morais Barata  
 José Maria Ramos, Herdeiros  
 José Ramos da Fonseca  
 Laura Maria Osório de Meneses Braga Coutinho Albuquerque Nápoles  
 Laura Maria Valente Barreto Nogueira Regueiro  
 Luís Batista Pinto Figueiredo, Cabeça de Casal da Herança de  
 Macário de Castro da Fonseca Pereira Coutinho  
 Manuel da Costa Pinto Hespagnol  
 Manuel Fernandes Lebres  
 Manuel Joaquim Freire de Almeida Gouveia  
 Manuel Mouzinho de Albuquerque de Mascarenhas Gaivão  
 Maria Adelaide Pinto dos Santos  
 Maria Alcina Fortes de Carvalho  
 Maria Amélia Branco Xavier de Araújo  
 Maria Amélia Cyrne Correia Pacheco Lobato Faria  
 Maria Beirão Costa Pinto Almeida Silva  
 Maria Celina Gomes Parente do Patrocinio  
 Maria da Graça Almeida Ferreira de Sousa Pizarro  
 Maria da Graça Lacerda de Queirós  
 Maria Emília Miranda de Sousa Leite Lobo de Ávila  
 Maria Henriqueta Janeiro Pinto da Silva  
 Maria Luísa da Graça Paulo Ferreira da Rocha  
 Maria Manuela Matos Silva da Fonseca Mendes  
 Maria Manuela Vasques Osório de Amorim  
 Maria Natália Lameirão Monteiro de González  
 Maria Paula Carmona de Abreu de Azeredo Malheiro Girão  
 Maria Virgínia Borges Gonçalves Costa Mendes

Mário Joaquim da Rocha Braga, Herdeiros  
 Mário Joaquim Mendonça Abreu e Lima  
 Natália Neusa Correia Cigarro Miranda Brás  
 Paul Douglas Symington  
 Pedro Pinto da Cunha Rola  
 Peter Ronald Symington  
 Pôncio Martins Ribeiro  
 Tomás Guedes de Almeida Holtreman Roquette  
 Vincent Bouchard

**ASSOCIADOS HONORÁRIOS**

Acácio Manuel Poças Maia  
 Alexandre José Pina de Carvalho  
 António Rocha Pinto  
 António de Vasconcelos Maia  
 António J. Albuquerque de Oliveira Quinta  
 António J.S. de Oliveira Bessa  
 António Jorge Ferreira Filipe  
 Charles Andrew Nunes Symington  
 Christian Seely  
 Cristiano José Seabra Van Zeller  
 Fernando Bianchi de Aguiar  
 Fernando Luís Van Zeller  
 Francisco Barata Tovar  
 George T.D. Sandeman  
 João Manuel M. de Almeida Barros  
 João Pedro Lorangeiro Ramalho  
 John Gordon Guimarães  
 José Alfredo Pinto Gaspar  
 José Manuel Froés Burguete de Sousa Soares  
 José Maria d'Orey Soares Franco  
 Manuel Ângelo Oliveira de Almeida Barros  
 Manuel Cândido Pinto de Oliveira  
 Mariana Sofia Martins Alves Carvela Gomes Ferreira de Brito  
 Miguel Côte-Real da Silva Gomes  
 Nuno d'Orey Cancela de Abreu  
 Nuno Pizarro Magalhães  
 Pedro Miguel Cunha de Sá  
 Peter Ronald Symington

### 3. PARCEIROS

#### a. Parceiros no âmbito do Cluster dos Vinhos da Região do Douro

ACIBEV - Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos  
 Adega Cooperativa de Cantanhede, C.R.L.  
 Adega Cooperativa de Favaios  
 AEP – Associação Empresarial de Portugal  
 AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto  
 Dão Sul – Sociedade Vitivinícola, S.A  
 DRAPN - Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte  
 Ecofiltra - Sociedade de Representações, LDA  
 Escola Superior Agrária, IPB  
 Hochschule Geisenheim, von-Lade-Strasse 1, 65366 GEISENHEIM – Alemanha  
 Geodouro  
 Gistree – Sist. Informação Geográfica  
 Grã-Cruz, Sociedade Comercial de Vinhos Lda  
 ISA - Instituto Superior de Agronomia  
 ISCAC - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra  
 IVDP - Instituto dos Vinhos Douro e Porto  
 Lavradores de Feitoria  
 Lincoln University - Bio-Protection Research Centre  
 Maçanita Vinhos, Lda.  
 Metalúrgica Progresso  
 Morrison - Couderc SARL  
 Nervir – Associação empresarial  
 Proenol  
 Southern Oregon University  
 TimacAGRO  
 Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto  
 Universidade de Aveiro  
 University of California  
 UP – Universidade do Porto  
 UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
 Vinália  
 Vinideas  
 Zona Verde

#### b. Parceiros no âmbito do Pacto para Empregabilidade na Região do Douro

ACIR - Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio  
 Agência Nacional para a Qualificação, I.P.  
 CIM Douro – Comunidade Intermunicipal do Douro  
 CITMAD - Centro de Inovação de Trás-os-Montes e Alto Douro  
 DRCN – Direcção Regional da Cultura do Norte  
 DREN - Direcção Regional de Educação do Norte  
 Estrutura de Missão Douro – CCDR-N  
 Fundação Museu do Douro  
 IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional  
 Nerba - Núcleo Empresarial Região de Bragança  
 Turismo de Portugal

#### c. Parceiros no âmbito de Projectos

Institut Català de la Vinya y el Vinoi (INCAVI)  
 Institut Français de la Vigne et du vin (IFV - França)  
 Instituto de Ciencias de la Vid y del Vino (ICVV - Espanha)  
 Vitinnov  
 Euroquality

#### 4. ESTRUTURA EVOLUTIVA DOS ASSOCIADOS



#### 5. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

As actividades desenvolvidas, desde a formação da ADVID, permitiram que em 2008 fosse apresentada uma candidatura ao COMPETE, de um conjunto coerente de iniciativas integradas num Plano de Acção, para o quadriénio 2009-2012, que vieram a ser reconhecidas como uma Estratégia de Eficiência Colectiva, denominada **Cluster dos Vinhos da Região do Douro** e, que a ADVID fosse reconhecida como a sua entidade gestora.

Previa-se que o reconhecimento oficial do Cluster terminasse durante o ano de 2014, tal não aconteceu, tudo indica que o novo reconhecimento obrigará a nova candidatura sujeita a outras condicionantes. Entretanto o financiamento para a animação e dinamização das Estratégias de Eficiência Colectiva, obtido pela candidatura submetida em Dezembro de 2013, foi prorrogado até final de Março de 2015.

No que respeita ao novo Quadro Comunitário 2014-2020 e recapitulando o que já foi mencionado no Plano de Actividades para 2014, verificamos que a *Comissão Europeia, na Estratégia Europa 2020*,

considera que se devem congregiar os esforços e os conhecimentos especializados em matéria de investigação e inovação e que devem ser criadas as condições necessárias para que as descobertas possam ser viabilizadas comercialmente, trazendo benefícios rápidos aos cidadãos e ganhos de competitividade. Conclui que as principais vias para atingir aqueles objectivos serão as Parcerias Europeias de Inovação (PEI).

A Parceria Europeia de Inovação para a **Produtividade e Sustentabilidade Agrícola (PEI-AGRI)** que tem como objectivo a promoção de um sector agrícola eficaz em termos de recursos, produtivo e com baixas emissões, prevê que a concretização dos objectivos será alcançada pela constituição de Grupos Operacionais que integrarão agricultores, investigadores, conselheiros e empresas. Estes Grupos Operacionais deverão ter um plano, com um projecto inovador a desenvolver e os resultados esperados devem contribuir para os objectivos da PEI.

Em Portugal através do Plano de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR 2020) está previsto o **apoio à inovação no sector agrícola** no quadro da **Parceria Europeia para a Inovação (PEI) para a produtividade e sustentabilidade agrícola**, pela promoção do funcionamento de **Grupos Operacionais** que desenvolvam, em cooperação, um plano de acção para realizar projectos de inovação, que contribuam para atingir os objectivos e prioridades do Desenvolvimento Rural nas áreas temáticas consideradas prioritárias pelo sector.

No entanto o PDR 2020 ainda não está aprovado e para a área da inovação o programa que tem candidaturas abertas é o Horizonte 2020, ao qual já submetemos uma candidatura (WINETWORK- Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector) a qual foi aprovada em Novembro de 2014.

O Plano de Actividades para 2015, não é um plano de continuidade na medida em que a maioria das candidaturas com financiamento para as Linhas Estratégicas de Desenvolvimento, terminam em 2014, sendo algumas prorrogadas até Março de 2015, essencialmente para possibilitar o tratamento e divulgação dos resultados.

O Plano de Actividades para 2015 pretende consolidar a promoção da auto-sustentabilidade da ADVID, a qual assenta na implementação de um conjunto de serviços para os quais possuímos competências. Com este conjunto de serviços de apoio às empresas prevemos que haja também um alargamento da base Associativa e que os valores gerados possam vir num futuro próximo a financiar as actividades de investigação e desenvolvimento sem preocupação da existência ou não de fundos públicos para o seu

financiamento.

A ADVID é uma associação constituída em 1982, com a **missão** de promover o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura Duriense, procurando sustentar a sua acção em valores fundamentais:

- A cultura da identidade, rigor e empenhamento;
- Equipa flexível, coesa e entusiasta;
- A partilha da informação e do conhecimento;
- A criatividade e a inovação;
- O primado do Associado;
- A procura da excelência.

A ADVID tem como **visão**, “ser uma unidade agregadora, promovendo a cooperação e o funcionamento em rede das empresas e outros actores relevantes para o desenvolvimento do sector, e ser reconhecida como uma plataforma de referência para o desenvolvimento sustentável da vitivinicultura, pela sua capacidade na transferência de conhecimento e levantamento dos problemas da Vitivinicultura Duriense”.

Temos como **objectivos estratégicos**:

- Aumento da base associativa;
- Promoção e aumento do investimento em I&D e Inovação;
- Aumento do nível de competência técnica e económica do sector;
- Optimizar a disseminação do conhecimento na Região;
- Captação de investimento privado pelo fomento de ferramentas disponibilizadas aos investidores, que lhes permitam verificar qual o melhor investimento;
- Captação de financiamento público;
- Criação de serviços de apoio às empresas com base nas necessidades do sector;

Para atingir estes objectivos daremos continuidade ao Plano de Acção que assenta no desenvolvimento das linhas estratégicas estabelecidas e na promoção da divulgação e transferência de conhecimento, tendo em vista a inovação, a qualificação e a modernização das empresas do sector, alicerçado na cooperação e no funcionamento em rede. Será ainda focado o desenvolvimento de serviços que colmatem necessidades do sector e que promovam as Boas Práticas Agrícolas.

O Plano de Acção consiste:

1. **Linhas Estratégicas de Desenvolvimento (Projectos Âncora)**, este conjunto de projectos resultou da identificação de problemas, necessidades e/ou oportunidades, pelo conjunto dos associados e parceiros, têm sido e continuarão a ser desenvolvidos ao abrigo dos diferentes programas de apoio, ou recorrendo a financiamento próprio, com o envolvimento dos referidos, em conjunto com as estruturas do SCTN: Universidades, Centros Tecnológicos e Instituições nacionais e regionais com atribuições de investigação, regulação e desenvolvimento.
2. **Projectos Complementares**, projectos destinados a acções individuais ou de cooperação entre empresas e entre estas e o sistema de inovação, com o intuito de promover o desenvolvimento tecnológico e comercial das empresas. Neste âmbito, divulgaremos as ferramentas disponíveis para o seu financiamento, nomeadamente os incentivos do Horizonte2020, Portugal2020, PDR e OCM Vitivinícola. Divulgaremos ainda, o sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial e os benefícios fiscais que podem ocorrer através de deduções de despesa em I&D no programa SIFIDE.
3. **Ações de Animação e Dinamização da Rede** pela realização de reuniões, sessões de trabalho com associados, parceiros e congéneres, com o objectivo principal de promover a cooperação.
4. Fomento da **Comunicação, Disseminação do Conhecimento e Divulgação**, através da produção de material de suporte ao conhecimento, realização de cursos de formação, workshops, colóquios, seminários, participação em eventos nacionais e internacionais para disseminação dos trabalhos desenvolvidos e demonstração da capacidade da Região do Douro em promover conhecimento no sector português dos vinhos.
5. **Desenvolvimento de Parcerias e Relações Institucionais**, no seguimento dos anos anteriores, continuaremos a fomentar as relações de cooperação com as Instituições protocoladas e as parcerias com outras entidades relevantes para o desenvolvimento da actividade vitivinícola.
6. Apoio na **Gestão das Boas Práticas Agrícolas na RDD e Desenvolvimento de Serviços** que colmatem necessidades do Sector.

Considerar-se-á que os objectivos serão atingidos, se as metas estabelecidas para cada indicador proposto forem concretizadas. No quadro abaixo, apresentamos os indicadores e as respectivas metas que pretendemos atingir em 2015.

**Quadro 1 – Indicadores de resultados.**

Indicador proposto	Unidade	2015
Variação do nº de associados	N.º	15
Variação do nº de parcerias protocoladas	N.º	5
Acções de Formação e Divulgação	N.º	20
Informações técnicas disseminadas e publicações colocadas no domínio público	N.º	50
N.º Projectos I&D submetidos/N.º Projectos I&D aprovados	%	75
Projectos com intervenção do SCT	%	75
Participação em programas internacionais de I&D	N.º	2
Percentagem de associados envolvidos em projectos I&D no total das entidades envolvidas	%	50
Percentagem de projectos desenvolvidos em parceria entre empresas associadas e instituições de suporte parceiras	N.º	40
Número de plataformas ou redes internacionais em que a ADVID participa activamente	N.º	5
Percentagem de Associados envolvidos nos Grupos de Trabalho criados no âmbito do Laboratório de Serviços e Grupos de Interesse dos Projectos Âncora, no universo dos associados	%	15
Valor Gerado pelos Serviços Complementares	€	150.000
Grau de Satisfação dos Associados	%	95
Artigos/notícias publicados em meios de comunicação nacional e internacional	N.º	20

A monitorização será feita de forma contínua com exercícios de auto-avaliação aquando das reuniões mensais de Direcção pela verificação da realização das acções previstas no Plano de Actividades e pelos indicadores de resultado, que serão também acompanhados em sede das reuniões da Assembleia Geral.

## 6. RECURSOS OPERATIVOS

### 6.1. Recursos Humanos

A equipa da ADVID é constituída por 8 colaboradores e conta ainda, com o apoio de um prestador de serviços em regime de avença para as questões administrativas e de contabilidade. Para 2015, prevê-se o reforço da equipa com 1 estagiário no âmbito dos estágios profissionais promovidos pelo IEFP e 2 colaboradores ao abrigo de Projectos de Investigação e Desenvolvimento.

#### 6.1.1. Responsabilidades Funcionais

**Rosa Amador** – Directora Geral / Enologia

**Cristina Carlos** – Directora Técnica

**Branca Teixeira** – Gestão do solo / Dados Climáticos

**Jorge Costa** - Medidas Agro-Ambientais / Relações hídricas da videira

**Maria do Carmo Val** - Protecção contra Doenças / Viticultura Biológica

**Paulo Costa** - Material Vegetativo / Mecanização

**Fernanda Almeida** - Comunicação e Divulgação

**Hugo Pinto** - Serviços administrativos e contabilidade

### 6.1.2. Recursos Financeiros

	2014	2015
Ass. Efectivos	10	10
Ass. Colectivos	73	76
Ass. Individuais	80	82
Quotas fixas ('000€)	114,18	117,42
Quotas variáveis ('000€)	113,71	125,43
Total ('000€)	227,89	242,85

### 6.1.3. Recursos Materiais

Material	Nº
Computadores portáteis	11
Computadores de mesa	3
Notebook	1
GPS	1
Impressoras multifunções/Fax	2
Impressora Jacto Tinta a Cores	1
Fotocopiadora multifunções	1
Projector multimédia	1
Máquina fotográfica	3
Viaturas	5
Espectroradiómetro	1
Câmara de pressão	4
Centrifugadora	1
Titulador	1
Liquidificador	2
Potenciómetro	1
Espectrofotómetro UV/Visível	1
Máquina de lavar copos	1
Máquina de lavar	1



Material	Nº
Refractómetro de bancada	1
Refractómetro de bolso	1
Desionizador	1
Câmaras fotográficas de monitorização	9
Sondas de humidade de solo	2
RAC	1
Servidor	1
UPS	1
Data loggers	4
Estações climáticas	5
Lupa binocular	3
Estufa	1
Cubas de microvinificação	10
Mini – prensa	1
Balança de precisão	1

## 7. LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO (PROJECTOS ÂNCORA)

No Quadro I, apresenta-se a estrutura actual das Linhas Estratégicas de Desenvolvimento, descrevendo-se os principais objectivos, resumo das acções e respectivo cronograma previsto para 2015. No Quadro II é apresentada a estrutura de financiamento.

**Quadro 2 – Cronograma representativo das acções em curso**

Linhas estratégicas	Principais projectos / actividades de suporte	2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Impacto das alterações climáticas na vitivinicultura da RDD	IRRICHAR - Improving irrigation efficiency with Biochar soil conditioner																												
	METRIC – Ferramentas de gestão da rega																												
	EUPORIAS (European Provision Of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescale)																												
Zonagem do Potencial Vitícola da RDD	Criação de plataforma de interface para apoio à zonagem – <i>Preparação de candidatura a projectos</i>																												
	Disponibilização de ferramentas de apoio à microzonagem																												
Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas	<i>Preparação de candidaturas a projectos</i>																												
	Realização de testes com vista à adaptação de ferramenta de espectroradiometria à RDD																												
Racionalização da Vinha de Encosta	Avaliação de movimentos de vertente e escorrência superficial - <i>Preparação de candidatura a projectos</i>																												
	GreenVitis- Efeitos da gestão do solo na sustentabilidade da viticultura duriense																												
	Laboratório serviços para a vitivinicultura duriense - <i>Preparação de candidaturas a projectos</i>																												

Linhas estratégicas	Principais projectos / actividades de suporte	2009				2010				2011				2012				2013				2014				2015			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Biodiversidade funcional em viticultura	<i>Preparação de candidatura a projectos</i>																												
	Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica contra pragas da vinha																												
	BioDiVine ( <i>Demonstração da biodiversidade em paisagens vitícolas</i> ) EcoVitis- <i>Maximização dos Serviços do Ecossistema da Vinha</i>																												
Preservação da Biodiversidade genética da Videira	Prospecção, identificação e recolha de castas																												
	Avaliação do comportamento de clones de Tinta Roriz																												
	Seleção clonal de variedades da RDD																												
	<i>Preparação de candidatura a projectos</i>																												
Produção sustentada em viticultura	Winetwork – Network for the exchange and transfer of innovative knowledge																												
	Rede de parcelas de referência																												
Desenvolvimento de competências – Formação e Divulgação	SIAC-COMPETE Necessidades de formação e elaboração de conteúdos																												
	Formação POPH																												

Legenda:

	Preparação projecto / candidatura		Projectos e acções em realização
---	-----------------------------------	---	----------------------------------

## 7.1. Alterações Climáticas

Objectivos gerais: Antecipar cenários e impactos das alterações climáticas para a Região do Douro; avaliar o impacto sobre a produtividade da videira e qualidade dos vinhos obtidos; construir itinerários para mitigar o efeito das alterações climáticas, dotando o sector das ferramentas adequadas; gestão das relações hídricas da videira e modelação das relações solo/planta/atmosfera.

Esta linha de investigação, em 2015, será suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- IRRICHAR - Improving irrigation efficiency with Biochar soil conditioner;
- METRIC – Ferramentas de gestão da rega;
- EUPORIAS (European Provision Of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescale).

### 7.1.1. Projecto IRRICHAR - Melhorando a eficiência da irrigação com Biochar

Após submissão em 2014 de candidatura ao programa ADAPT- *Adaptando Portugal às Alterações Climáticas*, da Agência Portuguesa do Ambiente, o mesmo encontra-se em fase de análise. Este projecto, a desenvolver em parceria com a Universidade de Aveiro, o Norwegian Institute for Agriculture and Environmental Research (Bioforsk) e a empresa Luís Pato Unipessoal, Lda., visa avaliar o potencial da utilização do Biochar no aumento da eficiência da irrigação, por forma a aumentar a retenção de água no

solo. Em suma, pretende-se avaliar o efeito do Biochar como ferramenta de suporte na mitigação do efeito das alterações climáticas.

### **7.1.2. Ferramentas de gestão da rega baseadas no modelo METRIC**

Colaboração iniciada em 2014 com Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território, Faculdade de Ciências do Porto, no âmbito do projecto *AGRISAT\_XXI (EXPL/AGR-PRO/1559/2012) “What remote sensing data can really tell about vegetation dynamics in agricultural crops. Looking ahead”* a qual se pretende continuar a implementar em 2015.

O METRIC (*Mapping Evapotranspiration at high Resolution using Internalized Calibration*) é um modelo de balanço de energia ao nível da superfície do solo que utiliza informação espectral e térmica de imagens de satélite (Landsat) para estimar a evapotranspiração (ET) real. Este modelo é aplicado sobre grandes áreas, incluindo áreas montanhosas, onde são integradas correcções para o declive, orientação e elevação do terreno pelo que se adequa à estimação da ET real em áreas de relevo irregular. Tem sido no entanto desenvolvido para superfícies com revestimento contínuo do solo, o que não é o caso da vinha.

Com este trabalho pretende-se afinar o modelo METRIC para aplicação em cobertos descontínuos, concretamente em áreas de vinha, de forma a obter uma estimativa da distribuição espacial da ET real, bem como dos diversos componentes do balanço de energia para se poder efectuar o cálculo da pegada hídrica da cultura da vinha.

O desenvolvimento deste modelo é de grande relevância para a Região, no sentido de se aumentar a eficiência da gestão hídrica da cultura da vinha.

### **7.1.3. Projecto EUPORIAS (*European Provision of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales*)**

O projecto EUPORIAS - European Provision of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales (2012-2017) é um projecto europeu financiado ao abrigo do Sétimo Programa Quadro para a I&D (FP7) liderado pelo MetOffice inglês e coordenado em Portugal pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Este projecto tem como objectivo principal o desenvolvimento de serviços de previsão climática para períodos sazonais a decenais, por forma a permitir que determinados sectores económicos maximizem a sua capacidade de lidar com a variabilidade e as alterações climáticas. A ADVID participa neste projecto como *stakeholder* para o sector da vitivinicultura, por forma a contribuir para a maior adequação das previsões às necessidades de sector e proceder à divulgação rápida dos resultados do projecto junto dos

profissionais. Em 2015, deverá ser desenvolvido um mini-protótipo específico para aplicação a operações do sector vitivinícola.

Pretende-se ainda em 2015, fomentar a aplicação do material cartográfico de análise espacial da RDD resultante desta linha de trabalhos em anos anteriores (Jones, G. 2013- Avaliação do clima para a RDD: uma análise das condições climáticas do passado, presente e futuro para a produção de vinho) com vista a apoiar a tomada de decisão na implantação da vinha na região.

## 7.2. Zonagem do potencial vitícola da RDD

**Objectivos:** Contribuir para a organização da utilização do território vitícola, com base em técnicas que permitam avaliar o potencial qualitativo das classes homogéneas de “terroir”, com recurso à integração de dados do meio ambiente (clima, geologia, geomorfológicos, vegetação, formas de utilização e propriedades edáficas). Disponibilizar as ferramentas de apoio à micro-zonagem, para apoio à gestão vitícola.

Esta linha de investigação será em 2015 suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- **Criação de plataforma de interface para apoio à zonagem – Preparação de candidatura a financiamento**
- **Disponibilização de ferramentas de apoio à micro-zonagem**

Para o efeito, e na continuação do que foi feito em 2014, pensa-se vir a efectuar as seguintes actividades:

- Auscultação das entidades do sistema científico e empresas fornecedoras de ferramentas de apoio á micro – zonagem com vista à preparação de projecto;
- Fomentar a aplicação do material cartográfico de análise espacial da Região elaborado no âmbito, quer de outros projectos em curso ou já em fase de conclusão e aplicação (Alterações Climáticas, Racionalização da Vinha de Encosta). A ADVID irá ainda continuar a reunir esforços em 2015 no sentido de compilar e disponibilizar a informação resultante de projectos na área da zonagem, como o caso do projecto SUVIDUR, com vista à incorporação prática dos seus resultados para suporte da actividade do sector.

## 7.3. Avaliação da aptidão enológica das uvas

**Objectivos:** Estabelecimento de critérios que associem parâmetros mensuráveis da uva a parâmetros qualitativos do vinho e desenvolvimento ou adaptação de tecnologia (espectro-radiometria ou outra) de

caracterização rápida, não-invasiva, multiparamétrica e de baixo custo, capaz de analisar esses parâmetros em tempo real nas vinhas. Ao perceber-se, num curto espaço de tempo e a baixo custo, características da uva, tem-se informação sobre o impacto do ‘terroir’ a uma escala muito pequena, suportando, por um lado, a gestão da actividade produtiva (microzonagem), e por outro, contribuindo para a definição de itinerários para a uva daquele terroir. O objectivo final é o de reduzir os custos envolvidos na análise de maturação da uva, incrementando a qualidade dos vinhos.

Esta linha de investigação será suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- **Realização de testes com vista à adaptação de ferramenta de espectroradiometria à RDD**

- Na sequência do que já foi efectuado em 2014, em 2015 proceder-se-á à validação de ferramentas já desenvolvidas nesta área (espectroradiometria) através da recolha de dados no campo e análise da uva em laboratório;

- Dar continuidade à auscultação de entidades do sistema científico e empresarial com vista à constituição de parcerias para eventuais candidaturas a financiamento.

#### **7.4. Racionalização da vinha de encosta**

Esta linha de acção está a ser suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- **Racionalização da vinha de encosta- Cartografia de movimentos de vertente**
- **GreenVitis- Efeitos da gestão do solo na sustentabilidade da viticultura duriense**
- **Laboratório serviços para a vitivinicultura duriense - Preparação de candidaturas a projectos**

##### **7.4.1. Racionalização da vinha de encosta - Cartografia de movimentos de vertente**

**Objectivos:** Contribuir para a racionalização das formas de sistematização do solo em viticultura de encosta, com vista ao controlo dos movimentos de vertente e da escorrência superficial ao nível da parcela. Aumento da eficiência na gestão e controlo da erosão dos solos vitícolas.

Tendo em conta que o Projecto SIAC 23300 *Racionalização da vinha – Cartografia de movimentos de vertente* termina em Dezembro de 2014 e o elevado interesse do sector em aprofundar esta linha de trabalhos, pensamos vir a submeter nova candidatura a financiamento logo que possível.

#### **7.4.2. Projecto GreenVitis - Efeitos da gestão do solo na sustentabilidade da viticultura duriense**

PRODER 43880, parceria entre Quinta do Vallado (promotor), UTAD, IPB e ADVID.

**Objectivo:** Avaliação da eficiência produtiva e sustentabilidade de três sistemas de cultivo (convencional, cobertura com flora espontânea e cobertura com uma mistura semeada), numa vinha instalada em patamares na Quinta do Vallado. Apesar do projecto terminar em Dezembro de 2014, prevê-se que este possa vir a ser prolongado até Março de 2015, de modo a que se possam ainda recolher dados da actividade poda e promover a disseminação de resultados, através da realização de Seminário a realizar em Lisboa e Porto.

#### **7.4.3. Laboratório de Produtos e Serviços para a Vitivinicultura Duriense**

Na sequência dos contactos estabelecidos desde 2012 entre a Universidade do Porto e a ADVID, em 2013 estabeleceu-se uma parceria com o INEGI para a dinamização de uma rede colaborativa, com vista à obtenção de soluções que mitiguem problemas relevantes da viticultura de encosta. Esta colaboração passa pela identificação das necessidades do sector e pelo desenvolvimento de soluções mecanizadas inovadoras, com eventual recurso à sensorização, sempre que necessário, com um enfoque nas áreas da eficiência energética, com vista a menor impacto ambiental, nomeadamente pelo tratamento e valorização de resíduos ou subprodutos resultantes do ciclo de vida do produto vinho.

- **Dinamização de grupos de trabalho presencial** – depois de identificadas as necessidades, e definidas as áreas prioritárias de intervenção, pretende-se promover a discussão de soluções técnico-científicas para os principais problemas identificados. Pretende realizar-se 2 sessões de campo e 1 workshop de divulgação, com vista à apresentação de pré-projectos, projectos, ou já dos seus resultados, fruto da cooperação entre os investigadores INEGI e da rede UP, técnicos da ADVID e seus associados, fabricantes de equipamentos e distribuidores;

- **Dinamização em paralelo de 6 grupos de trabalho em redes profissionais colaborativas online:** Cada subgrupo de trabalho está associado a uma temática identificada como prioritária para a resolução de problemáticas e necessidades ainda sem resolução cabal na viticultura duriense: Pulverização, Máquinas Adaptadas a trabalhar em bardos estreitos e pendentes elevados; Limpeza de taludes; Sensorização e Instrumentação; Tratamento e Valorização de Resíduos; Eco-Eficiência. O fórum online está a promover e a dinamizar em contínuo o encontro e a interacção de agentes multidisciplinares e de diferentes

actividades, com vista ao incremento da cooperação em torno do sector do Vinho do Douro. Os participantes são entidades, individuais ou colectivas, associadas da ADVID, bem como os seus parceiros no Cluster dos Vinhos da Região do Douro, como Quintas, Universidades, Institutos, Fabricantes de Máquinas, Distribuidores, Associações, Consultores, Investidores, etc;

- Pretende-se ainda **testar a aplicação de metodologias de eco-eficiência e avaliação da eficiência agregada de sistemas do tipo Multi-Layer Stream Mapping (MSM®)**, já aplicado no sector industrial, à actividade vitivinícola, com vista à maximização do desempenho de processos e analisar a sustentabilidade da implementação de melhorias de ecoeficiência ao longo do tempo.

- **Suporte técnico-científico à elaboração de candidaturas** na componente Inovação de Desenvolvimento Tecnológico.

### 7.5. Biodiversidade funcional em viticultura

**Objectivo:** Incrementar a biodiversidade funcional nas explorações vitícolas, através da manutenção / instalação de Infra-estruturas ecológicas que possam promover importantes serviços ecossistémicos quer para o viticultor (ex. mitigação da erosão, fomento da limitação natural de pragas e doenças, melhoria da fertilidade do solo, com vista ao incremento da qualidade da uva) quer para a sociedade (incremento da qualidade da água, do ar, sequestro de carbono, embelezamento da paisagem, promoção de actividades de lazer ligadas ao território).

Esta linha de acção, para a qual se pensa vir a dinamizar a criação de Grupo de Interesse, irá em 2015 ser suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- **Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica contra pragas da vinha (projecto de doutoramento)**
- **BioDiVine (Demonstração da biodiversidade em paisagens vitícolas)**
- **EcoVitis- Maximização dos Serviços do Ecossistema da Vinha**

#### 7.5.1. Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD

Projecto de Doutoramento ADVID/UTAD

**Objectivos:** Analisar o impacto de uma rede de infra-estruturas ecológicas (vegetação autóctone presente em matas, entrelinhas e taludes da vinha) no fomento da presença de inimigos naturais das pragas da cultura, em especial dos que actuam sobre a traça-da-uva (predadores e parasitóides). Os dados recolhidos no período 2010-2012 encontram-se em fase de análise e continuarão a ser publicados em

2015 sob a forma de artigos científicos e divulgados em workshops, dias abertos e congressos da especialidade.

### **7.5.2. Projecto EcoVitis - Maximização dos Serviços do Ecosistema da Vinha**

PRODER 24042, parceria entre Real Companhia Velha (promotor), Sogevinus Fine Wines SA., UTAD e ADVID

**Objectivos:** Contribuir para o desenvolvimento e aplicação à vinha da RDD de uma estratégia de gestão do habitat capaz de combinar a produção de vinho do Porto e a provisão de um conjunto de serviços ecossistémicos que, a par de servirem de suporte a uma produção sustentável, facultem benefícios para o ambiente e para a sociedade no seu todo. Apesar do projecto terminar em Dezembro de 2014, prevê-se que este possa vir a ser prolongado para 2015 para poder promover actividades de disseminação de resultados (seminário final).

Com vista a dar continuidade ao trabalho desenvolvido, está já em fase de preparação final uma candidatura à medida do PDR 2020 que irá financiar inovação (Med. 1.1- Grupos operacionais).

### **7.5.3. Projecto BioDiVine - Demonstração da biodiversidade funcional em paisagens vitícolas.**

Projecto LIFE+09NAT/F/000584, Parceria de âmbito Europeu (França, Espanha e Portugal), iniciativa LIFE + Nature & Biodiversity 2009

**Objectivos:** Demonstrar que a biodiversidade de paisagens vitícolas incrementa a biodiversidade animal e promove um maior equilíbrio do ecossistema vitícola. Fomentar boas práticas de gestão da paisagem vitícola.

Apesar do projecto terminar em Dezembro de 2014, prevê-se a realização de um seminário em Janeiro de 2015, para apresentação dos resultados finais do projecto.

### **7.6. Preservação da biodiversidade das castas de videira**

**Objectivos:** Prospeccionar e conservar amostras representativas da variabilidade genética das castas portuguesas e mitigar o fenómeno de erosão genética da videira, sob a coordenação da Associação Portuguesa para a Preservação da Diversidade da Videira (PORVID).

A ADVID em parceria com outras instituições, associações, e empresas do sector vitivinícola fundaram em 2009 a



Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira – PORVID, e tem mantido a representação nos Órgãos Sociais, ocupando o lugar de Vogal na Direcção. A PORVID tem como objectivo central congregar competências e recursos para a conservação e valorização da diversidade genética das castas e das populações silvestres de videira, difundindo o conhecimento produzido e alicerçando a qualidade e a identidade dos vinhos portugueses.

Na continuação dos anos anteriores pretende-se desenvolver as seguintes actividades:

- **Identificação e prospecção de castas na zona vitícola de Douro e Trás-os-Montes.** Recolha de material para salvaguardar a variabilidade genética das diferentes castas para posterior implementação no campo de preservação de Pegões, sob a coordenação da PORVID;
- **Apoio à PORVID no acompanhamento dos campos de comparação clonal da Tinta Roriz**, com vista a maximizar a sua qualidade e **na recolha de dados dos campos de comparação clonal de outras castas** (Encruzado, Viosinho, Moscatel Galego, Cercial);
- Pretende-se ainda vir a submeter candidaturas a financiamento com vista a desenvolver estas e outras actividades (ex. prospecção e recolha de material vegetativo em vinhas velhas ou abandonadas e posterior conservação em campo).

### 7.7. Produção sustentada em viticultura

**Objectivos:** Recolher e sistematizar informação variada sobre a vinha para suporte da actividade vitícola (apoio à tomada de decisão e gestão de operações culturais). Desenvolvimento de actividades de I&D e colaboração no desenvolvimento de plataforma de divulgação em cooperação com vários parceiros do projecto e parceiros internacionais.

Nesta linha estratégica, foram submetidos dois projectos PRODER, um na Acção 4.2.2- Redes temáticas de informação e divulgação (PA14368), e outro na Acção 4.3.2- Serviços de Apoio às empresas (PA 15333), que terminam a 31/12/2014.

Esta linha de acção será suportada em 2015 pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- **Winetwork – Network for the exchange and transfer of innovative knowledge**
- **Rede de parcelas de referência – recolha de informação a modelos**

### **7.7.1. Winetwork - “Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector”**

Em Junho de 2014 foi submetida uma candidatura ao programa H2020, tópico ISIB-02-2014 (*Closing the research and innovation divide: the crucial role of innovation support services and knowledge Exchange*) intitulada **Winetwork- Network for the exchange and transfer of innovative knowledge between European wine-growing regions to increase the productivity and sustainability of the sector**, a qual foi aprovada em Novembro de 2014. Este projecto que se materializa através de uma parceria europeia entre regiões vitícolas europeias de vários países (Portugal, França, Espanha, Itália, Alemanha, Hungria e Croácia) tem como objectivo principal, a criação de uma rede de transferência de conhecimento científico e aplicado entre as regiões vitícolas envolvidas, com um enfoque especial para a discussão de soluções inovadoras para reduzir a incidência de duas doenças que preocupam o sector vitícola a nível europeu, a Flavescência Dourada e as Doenças do Lenho. No caso de Portugal, a Região Demarcada do Douro é a única região vitícola envolvida, estando representada pela ADVID.

ADVID pretende ainda, vir a submeter candidaturas a financiamento (PDR ou Portugal 2020) com vista a desenvolver as seguintes actividades:

### **7.7.2. Parcelas de referência**

As parcelas de referência são locais de observação onde se recolhe, de forma sistematizada e ao longo de vários anos, informação de natureza vitícola, climática, biológica e edáfica. A informação recolhida a nível regional, em parcelas de referência de associados da ADVID, depois de devidamente tratada, deverá servir de suporte à tomada de decisão dos próprios viticultores, no sentido de uma melhor gestão da sua exploração vitícola. Para além disso, os dados recolhidos ao longo de vários anos, deverão permitir a criação de uma base dados que poderá contribuir para a elaboração de modelos de desenvolvimento (ex. fenologia, doenças, pragas) que servirão de suporte à tomada de decisão em viticultura sustentável e deverão permitir uma maior adaptação a factores adversos num cenário de alterações climáticas:

- Colaboração com entidades científicas nacionais (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e UTAD) e internacionais (ENITA de Bordéus, New Zealand Institute for Plant & Food Research Limited), através da disponibilização de dados de fenologia, clima e maturação de castas da RDD, com o objectivo de adaptar modelos da fenologia da videira, desenvolvido por aqueles investigadores;
- Monitorização da evolução do potencial hídrico de base com vista a avaliar o efeito de diferentes

- regimes hídricos nos parâmetros produtivos e qualitativos da videira;
- Monitorização da Evolução da Maturação da Uva com vista a caracterizar o comportamento nas três zonas vitícolas e ainda, a caracterização (açúcar, ácidos e compostos fenólicos) das castas Touriga Nacional e Touriga Francesa ao longo da maturação;
  - Desenvolvimento de modelos de previsão de doenças. Pretende-se validar, para as condições da RDD, um modelo de previsão do desenvolvimento do oídio da videira, desenvolvido pela Università Cattolica del Sacro Cuore (Piacenza, Itália) em parceria com a HORTA srl. (spin-off desta universidade), organismos com quem a ADVID iniciou colaboração em 2014. Está ainda em fase de preparação uma candidatura ao programa ARIMNET 2 - A Network for Agricultural Research In the Mediterranean Area, com o objectivo de efectuar um controlo integrado de pragas e doenças, com base em sistemas de apoio à decisão (DSS-decision support systems) suportados por sensores (climáticos e outros) com vista à redução da utilização de produtos fitofarmacêuticos;
  - Modelação e georreferenciação do desenvolvimento da traça-da-uva. Colaboração com o Departamento Florestal da UTAD, no sentido de prever e identificar os locais da RDD onde a traça tem maior desenvolvimento, com vista a adaptar as estratégias de controlo;
  - Monitorização da Flavescência Dourada e do seu insecto vector (colaboração com a DRAPN no Plano de Acção Nacional para o combate da Flavescência Dourada da Videira);
  - Colaboração com parceiros europeus (AGROSCOPE, CIVC) para a transferência de conhecimento na área da pulverização e da adaptação das doses à área foliar na RDD;
  - Avaliação do comportamento de castas e porta-enxertos, através da análise de dados recolhidos nos diferentes estudos de afinidade casta x porta-enxerto, tratamento e publicação do histórico de referências existentes;
  - Elaboração e compilação de material de suporte à actividade vitivinícola e promoção da aplicação prática do conhecimento adquirido:
    - Recolha e tratamento de dados climáticos das Estações Meteorológicas da ADVID;
    - Cadernos Técnicos;
    - Boletins Técnicos Informativos;
    - Circulares de acompanhamento do ano vitícola;
    - Relatórios de participação em congressos / colóquios / reuniões científicas;

## 7.8. Desenvolvimento de competências – Formação e divulgação

**Objectivos:** Dotar o público-alvo de competências adequadas para o desenvolvimento da vitivinicultura Duriense. Detectar necessidades de formação e transferência de conhecimento.

De acordo com as necessidades de formação detectadas junto dos nossos associados, através de um inquérito realizado de levantamento de necessidades, estabelecemos um plano formativo, com **formação financiada** (POPH) para os associados e seus colaboradores e ainda **formação especializada**, aberta a todos os agentes do sector ou interessados, descrita mais a frente no ponto referente aos serviços prestados.

### Formação Financiada

Logo que possível candidataremos a financiamento de modo a ser disponibilizada gratuitamente, formação na área da Produção Agrícola e ainda na área de Informática, sendo privilegiadas os seguintes temas:

• Poda e enxertia em viticultura
• Práticas culturais
• Operador de máquinas agrícolas
• Condução de Empilhadores
• Operador vitícola
• Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (*confere o cartão do aplicador)
• Produção Integrada na cultura da vinha
• Agricultura Biológica
• Adegueiro
• Informática
• SIG - Sistemas de Informação Geográfica
• Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigências das culturas
• Gestão da empresa agrícola
• Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola
• Primeiros socorros
• Higiene e segurança alimentar
• Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points)
• Solo (Fertilidade e Fertilização)
• Rega e drenagem
• Marketing agro-alimentar

## 7.9. Observatório Económico

Com o intuito de disponibilizar informação económica relevante e actualmente inacessível e não tratada, sobre custos de produção e valor da vinha, de interesse para os vitivinicultores mas também para os

potenciais investidores na RDD como instrumento de captação de investimento privado, e na continuação da colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, continuar-se-á a desenvolver o Modelo Valorimetria da Vinha.

## Quadro 3 – Estrutura de Financiamento

Projectos Âncora	Tipologia	Ponto de Situação	Entidades Envolvidas	Financiamento Total		Financiamento ADVID	
1. Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região Demarcada do Douro. Gestão das Relações Hídricas	. Projecto IRRICHAR - <i>Melhorando a eficiência da irrigação com Biochar</i>	Candidatura submetida	Universidade de Aveiro			Investimento proposto	10.156
	EUPORIAS (European Provision Of Regional Impacts Assessments on Seasonal and Decadal Timescales)	A ADVID participa neste projecto como stakeholder.		—		—	
2. Zonagem do Potencial Vitícola da região Demarcada do Douro				—		—	
3. Biodiversidade Funcional em Viticultura	Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na R.D.D. Projecto de Doutoramento.	Em curso. Financiamento ADVID.	ADVID e UTAD	—	6000,00	—	6.000
4. Preservação da Biodiversidade das Castas de Videira	Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos	Em curso. Financiamento ADVID	ADVID, DRAPN, PORVID e IVDP	—	5000,00	—	5.000
5. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas				—		—	
6. Produção Sustentada em Viticultura	Winetwork – Network for the exchange and transfer of innovative knowledge	Aprovada H2020	França, Espanha, Croácia, Itália, Alemanha e Hungria	Investimento proposto	1.999.225	Investimento proposto	115.063
				Investimento elegível	1.999.225	Investimento elegível	115.063
				Apoio	1.999.225	Apoio	115.063
7. Racionalização da Implantação da Vinha na Encosta	SIAC	PA 23300. Em curso. Financiamento COMPETE	UP - Fac. Letras, RCV, Sogevinus Fine Wines e ADVID	Investimento proposto	149401,48	Investimento proposto	149.401
				Investimento elegível	119650,62	Investimento elegível	119.651
	GreenVitis	PA 43880. Em Curso, financiamento PRODER.	Quinta do Vallado, UTAD, ESAB e ADVID	Investimento proposto	744331,59	Investimento proposto	30.204
				Investimento elegível	524840,00	Investimento elegível	15.306
				Apoio	346236,25	Apoio	9.949
8. Desenvolvimento de Competências - Formação e Divulgação							

## 8. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

### 8.1. Produção de material de suporte ao conhecimento

Em 2015 prevê-se a produção dos seguintes materiais de suporte ao conhecimento:

- Boletins Mensais dos Dados Climáticos das Estações Meteorológicas da ADVID;
- Boletins Técnicos;
- Caderno Técnico - Míldio da videira;
- Circulares Fitossanitárias;
- Listas de produtos fitofarmacêuticos recomendados em Modo de Produção Integrada (PRODI) e Biológica (BIO);
- Boletim do Ano Vitícola
- Boletim de Previsão de Produção
- Boletins de Apoio às Medidas Agro-Ambientais
- Boletins de Evolução do Ano Vitícola (floração/pintor e vindima)

O **Manual de Viticultura Sustentável** previsto realizar em 2014, como resultado dos projectos que a ADVID tem desenvolvido, em colaboração com várias instituições, bem como do conhecimento recolhido pelos técnicos nas vinhas dos seus Associados e no trabalho em rede com os técnicos dos seus Associados, não foi possível realizar em 2014, mas dado a sua importância será desenvolvido em 2015, o primeiro Volume, dedicado à **Fitossanidade**.

### 8.2. Aquisição de conhecimento e divulgação

#### 8.2.1. Participação em eventos

- **IPM Innovation in Europe** (iniciativa PURE, Innovative crop protection for sustainable agriculture) que irá decorrer de 14 a 16 Janeiro 2015 em Poznan (Polónia) para apresentação de dois trabalhos em desenvolvimento na ADVID, um sobre Confusão sexual, outro sobre modelação das infecções de oídio da videira;

- **19ª Jornadas internacionais da GIESCO** que irá decorrer de 31 Maio a 5 Junho 2015 em Montpellier (Pech Rouge), para apresentação de trabalhos resultantes do acompanhamento dos campos de selecção clonal da casta Tinta Roriz, em colaboração com a PORVID, e do acompanhamento das parcelas de referência, em colaboração com a UTAD;

- **5th International Congress on Viticulture in Mountain and/or Steeply Sloping Areas (CERVIM)-**

(evento adiado para 2015 mas sem data ainda agendada) para apresentação de trabalhos resultantes quer do projecto Racionalização da Vinha de Encosta, quer da Produção Sustentada em Viticultura.

### **8.2.2. Formação / Aquisição de conhecimento**

Prevê-se dotar a equipa técnica da formação necessária à implementação dos serviços a disponibilizar ao sector vitivinícola, nomeadamente:

- Produção integrada para um dos técnicos da ADVID;
- Avaliação da viabilidade económica dos investimentos, através do VAL e TIR;
- Avaliação das bacias hidrográficas e dimensionamento dos sistemas de drenagem.

### **8.3. Transferência de conhecimento**

#### **8.3.1. Página da ADVID na Internet – [www.advid.pt](http://www.advid.pt)**

No seguimento do trabalho desenvolvido na página web da ADVID, continuaremos a disponibilizar a informação produzida na ADVID, através desta ferramenta fundamental de divulgação, reforçando a disponibilização de mais conteúdos na versão inglesa da página.

#### **8.3.2. Eventos de Divulgação**

Uma das formas que a ADVID tem privilegiado, como forma de transferência de conhecimento, é a realização de **Workshops, Seminários, Dias Abertos e Cursos de Formação**. Em 2015, pretendemos continuar a dinamizar um conjunto destes eventos em áreas especializadas e de elevado interesse técnico:

- Biodivine; Jan
- Boas práticas da utilização do material vegetativo seleccionado; Fev
- Racionalização da vinha de encosta; Março
- Balanço Intercalar do Ano Vitícola – Abrolhamento; Abr
- Pulverização em viticultura – como maximizar a utilização dos produtos fitofarmacêuticos; Abr
- Organização das provas de vinhos anuais da ADVID; Mar e Jun
- Balanço Intercalar do Ano Vitícola - Previsão de produção; Jul
- Flavescência Dourada (2 dias, 1 dia de sala, outro dia de visita aos vinhos verdes): Jul
- Balanço Final do Ano vitícola; Out
- Reflexão sobre Castas (a anunciar oportunamente qual); Nov



### **8.3.3. Prémio ADVID 2015**

Desde 2007, com o intuito de atrair investigadores de diversas áreas científicas para as especificidades técnicas, culturais e sociais da vitivinicultura da Região Demarcada do Douro, foi criado o Prémio ADVID que distingue um trabalho inédito em qualquer área científica, com relevante importância para a vitivinicultura Duriense.

Dando continuidade à atribuição do Prémio ADVID, em 2015 promover-se-á a distinção de um trabalho publicado em 2014.

### **8.3.4. Dinamização de Projectos Complementares**

No sentido de se promover o desenvolvimento tecnológico e comercial das empresas prevê-se a divulgação das ferramentas disponíveis para o seu financiamento, nomeadamente os incentivos dos diversos Programas de Apoio do novo Quadro Comunitário, tais como PDR, Portugal 2020, OCM Vitivinícola e SIFIDE (Sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial). A ADVID reforçará em 2015 a sua actuação nesta área através de reuniões, sessões de esclarecimento, bem como a divulgação destas medidas na página WEB e via newsletters.

## **9. SERVIÇOS DE APOIO ÀS BOAS PÁTICAS AGRÍCOLAS**

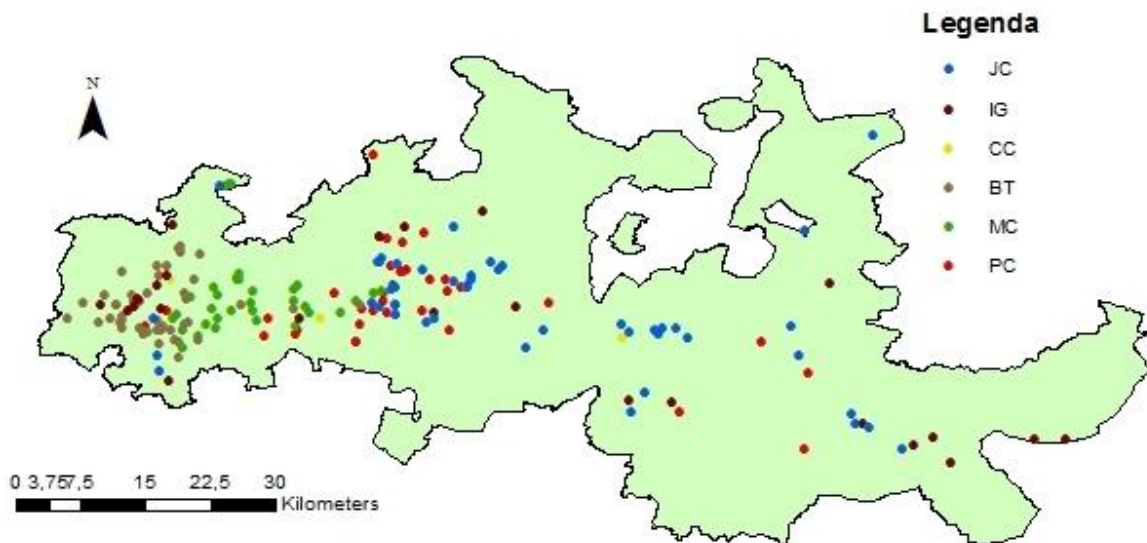
### **9.1. Serviços financiados pelas quotas - Assistência técnica em modo PRODI ou BIO + candidatura Pedido Único + caderno Campo**

O serviço de assistência técnica em Protecção Integrada (PI) iniciou-se em 1997 na ADVID. A partir de 2003 a ADVID passou a prestar o serviço em Produção Integrada (PRODI) e a partir de 2014 em Agricultura Biológica. No âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR), o agricultor poderá em 2015 vir a efectuar candidaturas a Medidas específicas (7.1- Agricultura Biológica e 7.2- Produção Integrada), com uma majoração no caso de contratar assistência técnica.

À semelhança do que tem sido efectuado no passado, a ADVID disponibiliza este serviço que inclui:

- Aconselhamento técnico materializado quer sob a forma de visitas de campo, quer através de contacto telefónico. As necessidades do viticultor e a estratégia a adoptar deverão ser previamente identificadas através da elaboração de um plano de exploração;
- Acompanhamento na elaboração da candidatura do Pedido Único (S1);
- Apoio à elaboração do caderno de campo para efeitos de certificação do modo de produção.
- Apoio no enquadramento da legislação aplicável no âmbito das medidas Agro-Ambientais, MZD's, RPB, outras ajudas incluídas no Pedido Único;

- Acompanhamento administrativo dos processos junto do IFAP e dos Organismos Certificadores;



**Fig.1** - Distribuição das UP's objecto de candidatura ao PU e afectação do técnico responsável na ADVID

## 9.2. Serviços facturados - Desenvolvimento de Serviços Especializados

Em 2014, com o término de vários projectos e com a formação que a equipa técnica tem vindo a adquirir, foram desenvolvidas competências que nos permitirão em 2015 iniciar a implementação de serviços especializados em várias áreas tais como:

### Viticultura

- Elaboração de candidaturas ao Pedido Único;
- Elaboração de parcelário;
- Apoio à elaboração de caderno de campo;
- Assistência técnica em Protecção Integrada;
- Assistência técnica especializada para apoio à implementação de sebes;
- Calibração de pulverizadores;
- Identificação de castas;
- Previsões climáticas ao nível da parcela para 2020, 2050, 2080, com vista por exemplo a apoiar a tomada de decisão de implantação de castas
- Previsões meteorológicas sazonais (Abril a Outubro) para apoiar a actividade agrícola
- Formação para monitorização do estado hídrico e/ou aluguer de equipamento (Câmara de Pressão)

- Elaboração de projectos de implantação de Vinha;
- Projectos de Inovação e enquadramento para candidatar ao SIFIDE;
- Elaboração de projectos de drenagem;
- Elaboração de Candidaturas de investimento;
- Instalação e acompanhamento de ensaios de experimentação (ex. Controlo da traça-da-uva por Confusão Sexual, Gestão do potencial hídrico da videira; Monitorização de produtos como feromonas ou fungicidas)

### **Enologia**

- Determinação dos compostos fenólicos em vinhos tranquilos – Portal dos Taninos;
- Análise Sumária dos mostos para avaliar a evolução da maturação;
- Análise Sumária e Fenólica dos mostos, para avaliar a evolução da maturação;
- Determinação dos compostos fenólicos em vinhos do Porto – Portal dos Taninos

### **Formação**

- Curso WSET Nível 2
- Curso WSET Nível 3
- Formação especializada

#### **9.2.1. Candidatura ao Pedido Único**

Apresentação de candidaturas anuais a várias medidas, entre as quais ao Regime de Pagamento Único (RPU), às Medidas Agro e Silvo-Ambientais (ASA), à Manutenção da Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas (MZD), à Intervenção Territorial Integrada Douro Vinhateiro (ITI). Para o efeito a ADVID prestará apoio nas seguintes tarefas:

- Preparação e organização de todos os documentos relativos ao beneficiário e à sua exploração;
- Realização de uma ou mais entrevistas, sempre que se justificar;
- Correção do parcelário, sempre que se justifique;
- Introdução e submissão da candidatura e compilação dos documentos a serem assinados.

Este serviço não inclui o acompanhamento do processo administrativo junto do IFAP pós-candidatura, nomeadamente a consulta de extractos e esclarecimentos sobre pagamentos ou eventuais erros alheios ao serviço prestado pela ADVID. No entanto, caso o cliente necessite, é possível efectuar esse serviço adicional, cobrado à hora.

### 9.2.2. Parcelário

O Parcelário Agrícola, ou Sistema de Identificação de Parcelas (SIP), constitui uma componente essencial na gestão das ajudas no âmbito da Política Agrícola Comum, quer no apoio aos agricultores através da apresentação dos seus pedidos, quer como instrumento que permite assegurar um controlo adequado e um correcto pagamento das ajudas. Para tal, é necessário que as informações registadas no sistema estejam correctas e sejam permanentemente actualizadas. Para o efeito, a ADVID, entidade acreditada pelo IFAP como tendo competências para atendimento de parcelário e com técnicos credenciados para esse efeito, disponibiliza este serviço, o qual inclui as seguintes tarefas:

- Identificação da exploração agrícola;
- Actualização da área explorada e da área útil de cada parcela;
- Delimitação das parcelas;
- Identificação das ocupações culturais;
- Identificação de investimentos financiados;
- Outros.

Este serviço deverá ser implementado em gabinete, através de entrevistas a realizar com o cliente, e/ou contacto telefónico, onde serão reunidos os documentos necessários à instrução do processo e efectuado esse serviço.

### 9.2.3. Assistência técnica em Protecção Integrada (PI) + caderno Campo

Com a obrigatoriedade, desde Janeiro de 2014, de todos os agricultores aplicarem os Princípios da Protecção Integrada, independentemente de efectuarem uma candidatura aos modos de Produção Integrada ou Agricultura Biológica, estes passam a ter de aplicar os mesmos princípios técnicos na sua exploração e a proceder ao preenchimento dos mesmos documentos administrativos que comprovam a sua implementação (cadernos de campo), sendo que os mesmos passam a estar sujeitos a controlo administrativo pela DRAPN no âmbito da condicionalidade. Assim, a ADVID disponibiliza um serviço para os viticultores que não tenham efectuado candidatura às Agro-Ambientais que engloba as seguintes tarefas:

- Acompanhamento da exploração através de visitas e aconselhamento técnico por telefone
- Apoio à elaboração do caderno de campo

#### **9.2.4. Apoio à implementação de sebes funcionais na exploração**

As obrigações que advêm das orientações do PIOT-ADV (Despacho Conjunto 473 de 30/07/2004) recomendam que “sempre que resulte numa área contínua de vinha superior a 10 ha, no mesmo sistema de armação de terreno, deve estar prevista a instalação de bordaduras nos acessos de trabalho”. Para além disso, o sector vitivinícola tem demonstrado crescentes preocupações com a sustentabilidade ambiental da vinha, sendo evidentes as vantagens da presença de infra-estruturas ecológicas na prestação de vários serviços do ecossistema, de entre os quais se destacam: o incremento da limitação natural de pragas, com consequências na redução da utilização de fitofármacos; a mitigação de fenómenos de erosão e o embelezamento da paisagem vitícola, o que faz com que haja cada vez mais interesse do sector na implementação deste tipo de infra-estruturas ecológicas, em particular da implementação de sebes “funcionais”.

Como consequência da participação da ADVID nos projectos Ecovitis e Biodivine, relacionados respectivamente com biodiversidade funcional em viticultura e biodiversidade da paisagem vitícola, adquirimos experiência e consolidámos competências nesta área, o que nos permite prestar serviços adaptados às características da Região do Douro e eventualmente a outras regiões, desde que visitadas. Assim, para 2015 a ADVID disponibiliza um serviço de apoio à implementação de sebes no ecossistema vitícola, que inclui as seguintes etapas:

- Reunião com o cliente na exploração para análise das condições do local e das espécies mais adequadas à gestão do espaço disponível e elaboração de orçamento (a cobrar à hora de técnico);
- Elaboração de uma recomendação de espécies a implementar;
- Contacto junto dos fornecedores;
- Elaboração de recomendações técnicas para a implementação da sebe propriamente dita;
- Apoio na implementação da sebe.

#### **9.2.5. Identificação de Castas**

A RDD tem uma área significativa de vinhas velhas onde é possível encontrar um elevado número de castas, algumas das quais desconhecidas por parte dos próprios viticultores. Geralmente estas vinhas estão associadas a uma elevada qualidade, podendo o factor diversidade genética ser explorado como uma mais-valia em termos comerciais. Tendo em conta: - a participação da ADVID em diversas actividades relacionadas com a diversidade genética da videira, quer através do acompanhamento de campos de comparação clonal, quer na conservação de castas minoritárias, - a estreita relação com a Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira (PORVID), da qual é membro fundador, e - os contactos

desenvolvidos com investigadores do sector científico, nomeadamente a UTAD e o ISA, e Associações de Transferência de Tecnologia como o BIOCANT, a ADVID desenvolveu competências para a implementação de um serviço de apoio à identificação de castas, que passa pela realização das seguintes actividades:

- Visita à vinha para recolha de informação de campo que suporte ao serviço;
- Elaboração de orçamento (este serviço de identificação ampelográfica pode ser efectuado videira a videira ou em percentagem do encepamento);
- Contratação de classificadores responsáveis pela identificação das castas;
- Estabelecimento de contacto (em regime de prestação de serviços) com investigadores que farão a identificação molecular por microssatélites (caso tenha sido considerado necessário e numa percentagem de cerca de 1% do povoamento);
- Elaboração de relatório com a caracterização ampelográfica da vinha.

#### **9.2.6. Calibração**

Tendo em conta que a aplicação de produtos fitofarmacêuticos tem um peso significativo nos custos de produção e que frequentemente se regista, por má utilização de equipamentos de pulverização, ou pelo mau estado dos mesmos, perdas de eficácia dos produtos, fenómenos de deriva, com prejuízo económico e contaminação ambiental e frequentemente com aumento de risco de toxicidade para os aplicadores, a calibração dos equipamentos de pulverização torna-se ferramenta necessária para a optimização da aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, reduzindo as perdas económicas e salvaguardando o ambiente e a saúde do aplicador.

De acordo com a alínea e) do ponto 1. do artigo 16.º da Lei 26/2013 de 11 de Abril ( regula as actividades de distribuição, venda e aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos para uso profissional e de adjuvantes), no exercício da actividade agrícola deve garantir-se que é efectuada, com regularidade, a calibração e a verificação técnica dos equipamentos em utilização, para além do previsto no Decreto-Lei n.º 86/2010 de 15 de Junho.

A equipa técnica da ADVID tem vindo a adquirir competências na área da calibração de equipamentos de pulverização pelo que propõe a implementação deste serviço em 2015, consistindo no seguinte:

- Elaboração de orçamento, tendo em conta a caracterização dos equipamentos a calibrar, o seu número e a localização da exploração;
- Calibração dos equipamentos;
- Elaboração de relatório com os resultados observados e recomendação das melhorias a implementar.

### 9.2.7. Formação para Monitorização do estado hídrico e aluguer de equipamento

O estado hídrico da videira depende de vários factores, de entre os quais se destacam a distribuição das raízes no solo, a água disponível no solo e a energia disponível para vaporizar a água ao nível das folhas. Frequentemente, este estado é calculado através do potencial hídrico foliar ( $\Psi_f$ ), que representa fisicamente o estado energético da água na planta, expresso em unidades de pressão, que é tanto mais negativo quanto maior for o défice hídrico da planta.

Com o objectivo de melhorar a eficiência do uso da água, os viticultores necessitam de indicadores fisiológicos que forneçam informações mais precisas sobre o estado hídrico das plantas, com vista a implementar medidas que maximizem a utilização deste recurso. Assim, a formação para Medição do potencial hídrico de base, com recurso à técnica da câmara de pressão (Câmara de Scholander) é um dos serviços que a ADVID tem vindo a implementar e que irá disponibilizar em 2015. Embora seja uma técnica com destruição do material vegetal, a sua utilização permite estimativas razoavelmente correctas e rápidas do potencial hídrico da videira, consistindo nas duas seguintes opções de serviços:

#### 1. Formação:

- a. Após solicitação, o técnico desloca-se ao terreno onde é feita uma apresentação sobre o equipamento (Câmara de Scholander + Botija de Azoto Líquido): normas de utilização; cuidados de manuseamento; princípios de funcionamento;
- b. É efectuado um enquadramento técnico sobre o estado hídrico da cultura e fornecidas todas as informações consideradas relevantes;
- c. É ainda realizada uma demonstração da metodologia usada na recolha de dados: períodos de medição, escolha do material vegetal, recolha das leituras (número e particularidades).

#### 2. Aluguer:

- a. A ADVID fornece todo o material necessário à realização da medição do potencial hídrico: câmara de pressão; botija de gás; banco de apoio; lanterna; lupa e x-acto.
- b. A ADVID garante a correcta manutenção do equipamento e certifica-se que este está sempre pronto a utilizar com a máxima segurança e fiabilidade.

### 9.2.8. Implantação da Vinha

Os elevados custos de implantação da vinha de encosta, representam uma grande fatia dos custos de produção desta cultura, o que faz com que a RDD seja considerada como uma das regiões com maiores custos de produção a nível mundial. Estes elevados custos de implantação da vinha na encosta, obrigam

a uma atenção especial para a forma de instalação da vinha, em especial, ao nível da sistematização do terreno e da escolha de castas.

As obrigações que advêm das orientações do PIOT-ADV também obrigam a que a instalação da vinha seja efectuada de forma sustentável, tanto a nível económico como pelo respeito das boas práticas agrícolas com o menor impacto para o ambiente, reduzindo as perdas do solo por escorrência superficial e por deslizamento de vertentes.

Com base em ferramentas que a ADVID desenvolveu em duas das suas linhas estratégicas, a Racionalização da vinha de encosta e as Alterações Climáticas, pretendemos desenvolver um serviço de apoio à implantação da vinha através do fornecimento de informação sobre a estabilidade da parcela e sobre previsões de condições climáticas para o período de vida da vinha a instalar, com vista a apoiar a tomada de decisão quanto à escolha de material vegetativo, e que passa pelas seguintes actividades a desenvolver:

- Recolha de informação cartográfica da parcela;
- Visita à parcela;
- Delineamento da sistematização do terreno, incluindo a largura da plataforma de trabalho, a localização das estradas;
- Elaboração de previsão climática para o local, e para o período pretendido;
- Caso haja interesse, será fornecido adicionalmente informação sobre castas a implantar, com base na previsão acima.
- Elaboração de relatório técnico.

### **9.2.9. Drenagem**

A instalação da vinha deve ser efectuada de forma sustentável, tanto a nível económico como pelo respeito pelas boas práticas agrícolas e ambientais. A aplicação das orientações do PIOT-ADV (Despacho Conjunto n.º 473 de 30/07/2004) obriga a que “em parcelas com área superior a 5 ha ou com declive superior a 20%, deve ser apresentado um estudo do sistema de drenagem de acordo com a armação do terreno”.

Pretende-se assim responder a esta exigência através da disponibilização do serviço de realização de estudos de drenagem, de acordo com a armação do terreno, podendo aplicar-se igualmente a parcelas com a vinha já instalada.

Este serviço, que será cobrado à hora, após a realização de orçamento, consistirá na implementação das seguintes tarefas:

- Recolha de informação cartográfica da parcela e estudo da bacia hidrográfica;



- Realização de visita;
- Elaboração do relatório técnico com traçado e dimensionamento da rede de escoamento.

#### **9.2.10. Alterações Climáticas**

O clima é um factor com enorme impacto na actividade vitícola, ao influenciar a adaptação da videira a um determinado local ou a uma determinada região, com consequências na sua produção e na qualidade e, portanto, na sua sustentabilidade económica. Particularmente, a escolha do material vegetativo (castas e porta-enxerto), deve ter em atenção a sua adaptação ao local, sob pena de poder comprometer a produção. Com o objectivo de dar contributos para a tomada de decisão da escolha do material vegetativo, a ADVID desenvolveu o trabalho *“Uma avaliação do clima para a Região Demarcada do Douro: Uma análise das condições climáticas do passado, presente e futuro para a produção de Vinho”* no qual foram analisadas as condições climáticas futuras para a RDD, utilizando projecções SRES do IPCC para três cenários de emissões de gases de estufa (B2, AB1 e A2) e três intervalos temporais futuros (2020, 2050 e 2080). Este trabalho permitiu a criação de um serviço de fornecimento de previsões climáticas (precipitação, temperatura, índice de Huglin), para um determinado local nos períodos de 2020, 2050 e 2080. Para o efeito irão desenvolver-se as seguintes actividades:

- Identificação do local;
- Relatório técnico, que inclui informação gráfica.

#### **9.2.11. Projecto Vinha**

Com este serviço pretende-se a elaboração de projecto para candidatura ao Programa de Reestruturação de Vinha, tipo “chave na mão”. Para além da elaboração do projecto de plantação de vinha, a ADVID tratará de todo processo burocrático nomeadamente, pedidos de direitos de plantação e pareceres necessários para a parcela em causa. Este serviço pretende englobar os serviços atrás descritos como, Alterações Climáticas, Implantação da Vinha e Drenagem, com o objectivo de suportar a correcta elaboração de um projecto de vinha, e não apenas o preenchimento do formulário por si só, sendo que termina na entrega da candidatura, através da elaboração de um relatório técnico.

#### **9.2.12. Candidaturas de Investimentos**

Elaboração e submissão das candidaturas previstas na Operação 3.2.1 da Acção 3.2, Medida 3 do PDR 2020, a qual se destina a apoiar os investimentos na exploração agrícola (ex. edifícios e outras construções directamente ligados às actividades a desenvolver, plantações plurianuais, máquinas e equipamentos novos, incluindo equipamentos informáticos).

Estes projectos de investimento na exploração agrícola destinam-se a melhorar o desempenho e a viabilidade da exploração, aumentar a produção, criar valor, melhorar a qualidade dos produtos, introduzir métodos e produtos inovadores e garantir a sustentabilidade ambiental da exploração. A ADVID pretende em 2015 vir a apoiar a submissão deste tipo de candidaturas, através das seguintes tarefas a implementar:

- Reunião com o cliente por forma a reunir os elementos necessários à instrução da candidatura;
- Identificação dos polígonos de investimento no parcelário;
- Pedido de pareceres necessários para a aprovação do investimento;
- Apresentação da candidatura.

### **9.2.13. Candidaturas de Pequenos Investimentos**

Elaboração e submissão das candidaturas previstas na Acção 10.2 da Medida 10 PDR 2020, a qual se destina a apoiar os pequenos investimentos necessários ao desenvolvimento da actividade produtiva agrícola (ex. máquinas e equipamentos, pequenas construções agrícolas e pecuárias, pequenas plantações plurianuais, incluindo o apoio a equipamentos de prevenção contra roubos para montantes de investimento iguais ou inferiores a 25.000€. A ADVID pretende em 2015 vir a apoiar a submissão deste tipo de candidaturas, através das seguintes tarefas a implementar:

- Reunião com o cliente por forma a reunir os elementos necessários à instrução da candidatura;
- Identificação dos polígonos de investimento no parcelário;
- Pedido de pareceres necessários para a aprovação do investimento;
- Apresentação da candidatura.

### **9.2.14. Apoio Ensaios**

Este serviço já tem vindo a ser prestado, essencialmente na área da fitossanidade e na fisiologia da videira, podendo englobar várias áreas desde a avaliação da eficácia de diferentes produtos (herbicidas, fungicidas, insecticidas, feromonas, reguladores do estado hídrico do solo), podendo ainda consistir no acompanhamento de ensaios para monitorização de pragas (como por exemplo após a aplicação da confusão sexual) e doenças (estratégias de tratamentos) ou na comparação de diferentes práticas culturais, tais como a rega deficitária, a poda, a monda, etc.

A prestação deste serviço inclui:

- Elaboração de orçamento, tendo por base o protocolo a implementar;
- Visita(s) de campo para efectuar avaliação do impacto do produto ou da prática na videira ou no ecossistema;

- Eventual observação de sintomas em laboratório;
- Elaboração de relatório técnico com os resultados

#### **9.2.15. Previsões Meteorológicas**

Serviço já implementado e que conta actualmente com 8 clientes. Este serviço é fornecido por terceiros funcionando a ADVID como agregador e não tendo lucro com a sua execução. Pretende-se que os proveitos igualem os custos.

#### **9.2.16. Maturação - Análise Sumária**

Serviço já implementado. Pretendemos aumentar o número de clientes, promovendo a rapidez da resposta e facultando gráfico da evolução dos parâmetros analisados. Para promover o aumento do número de clientes pretendemos levar a cabo 3 acções de formação, entre Janeiro e Julho de 2015, sobre a importância do acompanhamento da evolução da maturação.

#### **9.2.17. Pacote de análises: Maturação - Sumária + Fenólica**

Serviço já implementado. Pretendemos aumentar o número de clientes, promovendo a rapidez da resposta e facultando gráfico da evolução dos parâmetros analisados. Para promover o aumento do número de clientes, e no seguimento do evento realizado a 26 de Agosto de 2014 “Maturação Fenólica”, pretendemos levar a cabo 3 acções de formação, entre Janeiro e Julho de 2015, sobre a importância do acompanhamento da evolução da maturação, nomeadamente a maturação fenólica.

#### **9.2.18. Portal Taninos-Vinhos tranquilos**

Serviço já implementado. Para promover o aumento do número de clientes, nas acções levadas a cabo no âmbito do acompanhamento da maturação, destacaremos também a rapidez de resposta desta ferramenta e a utilidade dos parâmetros avaliados.

#### **9.2.19. Portal Taninos - Vinhos Generosos**

Serviço a implementar em 2015, após a construção do modelo que estamos a desenvolver com “*The Australian Wine Research Institute (AWRI)*”. Para promover a procura deste serviço, nas acções levadas a cabo para a dinamização do acompanhamento da maturação, destacaremos também a importância e rapidez de resposta desta ferramenta e a utilidade dos parâmetros avaliados.

### 9.2.20. Benefícios fiscais com despesas de I&D - SIFIDE

O SIFIDE, Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Experimental, permite às empresas a obtenção de um benefício fiscal, em sede de IRC, proporcional à despesa de investimento em **investigação e desenvolvimento** (ao nível dos processos, produtos e organizacional) que consigam evidenciar. No âmbito do SIFIDE consideram-se:

- “Despesas de investigação” as realizadas pelo sujeito passivo de IRC com vista à aquisição de novos conhecimentos científicos ou técnicos;
- “Despesas de desenvolvimento” as realizadas pelo sujeito passivo de IRC através da exploração de resultados de trabalhos de investigação ou de outros conhecimentos científicos e técnicos com vista à descoberta ou melhoria substancial de matérias-primas, produtos, serviços ou processos de fabrico.

Neste serviço, a ADVID realizará de acordo com os dados fornecidos pelo cliente o delineamento experimental e justificação técnica do projecto, de modo a permitir uma avaliação objectiva da candidatura e a sua aprovação. Concretamente, a ADVID, pretende dar resposta aos seguintes campos descritivos do projecto, que constam na candidatura:

<b>1. Objectivos</b>	Contexto industrial e/ou empresarial do projecto
	Motivação científica/tecnológica para o desenvolvimento proposto
	Objectivos técnico-científicos
<b>2. Descrição das Actividades de I&amp;D</b>	Apresentação do estado de arte no domínio técnico-científico relativo ao objecto a investigar & desenvolver
	Apresentação da incerteza científica/tecnológica que o projecto procurou resolver
	Descrição do trabalho sistemático e metodologia desenvolvidos pela equipa de trabalho
	Justificar em que medida as soluções encontradas não poderiam ser desenvolvidas por alguém que tenha os conhecimentos/competências nos domínios técnicos da área em questão e que conheça as técnicas que é comum serem utilizadas no sector
<b>3. Resultados</b>	Apresentação dos resultados obtidos no período de referência
	Análise crítica dos desvios face aos objectivos e eventuais necessidades futuras
	Conclusões do projecto

### **9.2.21. Cursos WSET (nível 2 e nível 3)**

Cursos leccionados em Inglês recorrendo a um formador externo, Godfrey Spence, reconhecido pelo Wine & Spirit Education Trust (WSET). Para 2015, e no sentido de satisfazer o maior leque de necessidades do sector, pretendemos ainda obter a certificação da ADVID junto do Wine & Spirit Education Trust (WSET) para a realização dos cursos em Português.

O curso Nível 2 em Vinhos e Espirituosos da WSET destina-se a quem tem poucos conhecimentos sobre a ampla variedade de vinhos e espirtuosos. Esta qualificação é apropriada sempre que se pretenda um conhecimento básico, mas sólido, do produto, necessário para aprofundar as aptidões e competências necessárias no trabalho – por exemplo, nas funções de venda e de serviço de atendimento ao cliente na hotelaria e nos sectores do comércio por grosso e retalho. É também de utilidade para quem tiver um interesse geral nesta matéria.

Os candidatos que obtenham esta qualificação serão capazes de interpretar os rótulos dos principais vinhos e espirtuosos do mundo e de oferecer orientações básicas sobre a escolha e serviço destas bebidas. Serão também capazes de entender os princípios da prova e avaliação de vinhos.

A Qualificação de **Nível 3 em Vinhos e Espirituosos** oferece um conhecimento sólido dos principais vinhos e espirtuosos do mundo e da sua importância comercial no mercado mundial. A qualificação permitirá fazer avaliações profissionais de vinhos e espirtuosos relativamente à sua qualidade e valor comercial. A qualificação fornece ainda o conhecimento detalhado do produto o que permite a selecção de produtos na área da hotelaria ou da venda no retalho.

Os detentores da Qualificação de Nível 3 em Vinhos e Espirituosos WSET serão capazes de descrever as características dos principais vinhos e espirtuosos do mundo e de fornecer informação sobre os factores chave que influenciam o seu estilo, qualidade e valor. Consequentemente, estarão em posição de aconselhar na gestão, de responder com conhecimento às questões colocadas pelos clientes e de realizar escolhas informadas de vinhos e espirtuosos em diversas situações.

### **9.2.22. Formação especializada**

No sentido de irmos ao encontro das necessidades do sector, e no seguimento de algumas acções já realizadas, vamos dar início em 2015 à realização de um conjunto de acções de formação especializada, recorrendo a formadores externos nacionais ou internacionais, sobre temas da área da viticultura ou enologia.

Para o próximo ano iremos abrir inscrições para a seguinte formação especializada:

### **Traça da uva – Meios de luta**

**Duração: 1 dia (com sessão teórica e prática)**

Esta formação tem como objectivo capacitar os formandos com conhecimentos sobre a traça da uva e os meios de luta disponíveis no combate à praga, por forma a maximizar a sua eficácia, tendo em conta a redução do risco para o meio ambiente e para o homem.

Criar capacidades e competências adequadas para uma correcta utilização quer dos insecticidas convencionais, quer de meios de luta alternativos tais como a confusão sexual, habilitando os formandos de conhecimento para pôr esta técnica em prática.

### **Cursos SIG (Sistema de Informação Geográfica)**

**Duração: 16h**

O desenvolvimento de competências na área dos SIG é cada vez mais importante no contexto profissional do sector. Assim, a ADVID propõe a realização de um curso SIG de iniciação e outro avançado, com recurso ao software open source QGIS (Quantum GIS).

QGIS trata-se de um programa gratuito, open source, de informação geográfica livre e actualmente com a maior aceitação de mercado nacional e internacional, versátil nos vários formatos de dados e sistemas de coordenadas, sem necessidade de contrato de manutenção e fácil acesso às actualizações e manutenções.

Este curso tem como objectivo compreender os conceitos básicos de um Sistema de Informação Geográfica e iniciar a criação e edição de informação geográfica em ambiente SIG, com recurso ao software open source QGIS (Quantum GIS).

Objectivos específicos:

- Compreender a estrutura do ambiente de trabalho em QGIS;
- Compreender os sistemas de referência no QGIS;
- Criar e alterar informação de tipo vectorial;
- Simbolizar elementos com base em atributos;
- Compreender as ferramentas de geoprocessamento;
- Manipular dados em formato raster –georreferenciação;
- Saber criar layouts.

### **Curso avançado de SIG- QGIS (open source)**

**Duração: 21h**

Curso dirigido para formandos com experiência e utilização frequente de Sistemas de Informação Geográfica e/ou de utilizadores de QGIS que pretendam actualizar os seus conhecimentos nas versões

mais recentes deste programa open source.

Objectivos específicos:

- Realização de exercícios práticos de criação de dados geográficos e alfanuméricos;
- Realizar análise vectorial de base: dissolve, merge, gestão das tabelas de atributos, etc;
- Efectuar a correcção de erros topológicos e simplificação de vectores;
- Realizar análise geomorfológica: criação de modelos digitais de terreno, curvas de nível, declives, exposição, relevo sombreado;
- Efectuar interpolações;
- Realizar buffers de vectores e rasters, análise de distâncias, percursos de custo mínimo;
- Executar reclassificação raster, álgebra de mapas;
- Efectuar geoestatística (zonal statistics);
- Realizar análise de visibilidade;
- Efectuar cálculo de bacias hidrográficas;
- Efectuar a visualização de dados em 3D;
- Criar mapas de risco/probabilidade (análise multicritério);
- Efectuar a classificação automática do uso do solo e extracção de elementos;
- Criação de modelos.

### **Análise sensorial - Apoio ao controlo de maturação**

Duração 8h

Este curso tem como objectivo facultar aos técnicos vitícolas e aos enólogos uma metodologia que permite a avaliação da qualidade enológica das uvas (aromática e gustativa) e do seu nível de maturação, diferenciando de forma clara as maturações tecnológica e fenólica.

Este curso destina-se a Quadros técnicos com funções nas áreas de produção e/ou regulação – Viticultura e Enologia, e de empresas fornecedoras do sector vitivinícola e outros profissionais interessados

Objectivos específicos:

- Conhecer a composição da uva e a sua evolução ao longo da maturação
- Avaliar a maturação e o potencial qualitativo de uma parcela através da análise sensorial da uva no âmbito da preparação da vindima
- Saber definir os perfis de maturação adaptados aos estilos de vinhos pretendidos
- Realizar sessão prática de análise sensorial de diversas amostras de uvas.

## **10. APOIO ADMINISTRATIVO E CONTABILÍSTICO**

Dando continuidade ao desenvolvido nos anos anteriores, introduziremos melhorias nos processos administrativos, organizativos e contabilísticos, de modo a dispormos de informação sistematizada, optimização dos recursos disponíveis, bem como, de um controlo rigoroso da execução financeira do orçamento, através:

- Arquivo digital que sistematiza e a facilita o acesso a toda a informação oficial da ADVID;
- Gestão do parque automóvel;
- Organização e catalogação em formato digital do espólio bibliotecário;
- Sistema de contabilidade analítica para controlo da execução financeira do Orçamento;

## **11. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

No seguimento dos anos anteriores constitui objectivo da ADVID reforçar a cooperação com as instituições com as quais já mantém protocolos de parceria e promover o desenvolvimento de parcerias estratégicas com instituições nacionais e estrangeiras de prestígio, de forma a potenciar sinergias de cooperação.

Continuaremos a dar especial ênfase ao trabalho a desenvolver junto da AEVP, IVDP, IVV, ACIBEV e VINI PORTUGAL no sentido de demonstrar que o trabalho desenvolvido no Plano de Acção pode e deve ser incorporado na valorização do vinho e que daí resultam vantagens comparativas/económicas para os vinhos produzidos na RDD.

Após a extinção jurídica da Estrutura de Missão do Douro, mas cujas competências se mantêm na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte e na CIM DOURO, continuaremos a trabalhar com estas entidades para que idêntico valor possa ser incorporado na valorização da Paisagem do Douro Vinhateiro e conseqüentemente provocar aumento do número de visitantes à RDD.

É de particular interesse o desenvolvimento do trabalho com a CCDR-Norte e CIM DOURO, pela responsabilidade que estas entidades têm na gestão do Douro Património Mundial, cuja classificação como Paisagem Evolutiva e Viva assenta na Vinha, actividade que é a base económica dos Associados da ADVID.

Também pretendemos como até aqui, continuar a trabalhar cada vez mais estreitamente com outros decisores Regionais, particularmente com a DRAPN e IVDP.



Deverá sempre estar presente em todas as Instituições que a RDD é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e que esta vinha originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e consequentemente a atractividade aos turistas.

No entanto a actividade económica da viticultura, além de ser de montanha, tem e quer preservar as condições de classificação do Património, o que acarreta aumento de custos que derivam não só das técnicas a usar para a cultura da vinha e para a sustentabilidade do território, mas também, no aumento de dispêndio de tempo e dinheiro junto dos Organismos Públicos para a obtenção de pareceres e autorizações que permitam reestruturar a vinha ou a Adega.

Assim, pretendemos continuar com um papel activo junto dos decisores da política vitivinícola nacional, IVV, IFAP, DGAV, GPP, DGADR e outros organismos do MAMAOT, concebendo propostas que vão de encontro às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**.

Estaremos atentos e daremos especial ênfase às relações com as Entidades Gestoras dos diferentes programas de financiamento e respectivos Organismos Tutelares.

Daremos também particular realce à promoção do desenvolvimento de trabalhos com investigadores que obtiveram o Prémio ADVID ou com as Instituições para quem trabalham, como forma de rentabilizar para a Região, o investimento que ele representa.

A ADVID para acompanhar e participar na definição das políticas e eventos técnico-científicos vitivinícolas, internacionais, nacionais e regionais mantém participações em diferentes instituições e integra várias plataformas do conhecimento:

- CCRD-Norte, participação no Conselho Consultivo da ex- Estrutura de Missão do Douro;
- FEVIPOR - Federação dos Viticultores de Portugal, vogal da Direcção;
- ENDURE Networking - Aderente;
- European Cluster Collaboration Plataforma – Aderente;
- PORVID – Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira, vogal da Direcção;
- CNOIV – Comissão Nacional do OIV, participação nos diversos grupos de peritos e Conselho Geral;
- OILB - l'Organisation Internationale de Lutte Biologique – Associado;
- Lien de la Vigne – Associado;
- Euromontana – Associado.

## 12. GLOSSÁRIO

ADVID – Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense

AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto

AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

AWRI -The Australian Wine Research Institute

COMPETE - Programa Operacional Temático Factores de Competitividade

COTEC - Associação Empresarial para a Inovação

DGAV – Direcção Geral de Alimentação e Veterinária

DRAPN – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

EEC – Estruturas de Eficiência Colectiva

EMD – Estrutura de Missão Douro

FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

GPP – Gabinete de Planeamento e Políticas

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IPB – Instituto Politécnico de Bragança

IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change

IVDP – Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

IVV - Instituto do Vinho e da Vinha

MAMAOT – Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território.

MPRODI – Modos de Produção Integrada

MZD – Manutenção de Zonas Desfavorecidas

PECDV - Pólo Experimental de Conservação da Diversidade da Videira

Pei - Parceria Europeia para a Inovação

PU – Pedido Único

PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente

QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

RARRV - Regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha

RBA – Rapid Biological Assessment

RDD – Região Demarcada do Douro

RPU – Regime de pagamento único

SCTN - Sistema Científico e Tecnológico Nacional

SIAC - Sistema de apoio a acções colectivas

TICE.PT - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

UA – Universidade de Aveiro

UP – Unidade de produção

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e alto Douro

WSET – Wine & Spirit Education Trust

### **13. ORÇAMENTO PARA 2015**

**ORÇAMENTO PARA 2015**

	<u>Orçamento corrente 2015</u>	<u>Projectos</u>	<u>Orçamento total 2015</u>	<u>Variação</u>	<u>Orçamento total 2014</u>
<b>Rendimentos</b>					
Vendas e serviços prestados	379.950,50 €		379.950,50 €	24,31%	305.642,75 €
Subsídios à exploração	7.873,80 €	117.987,94 €	125.861,74 €	-68,72%	402.396,43 €
Outros rendimentos e ganhos		8.152,00 €	8.152,00 €	-33,80%	12.314,89 €
Juros e rendimentos similares obtidos	7.000,00 €		7.000,00 €	-50,00%	14.000,00 €
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>394.824,30 €</b>	<b>126.139,94 €</b>	<b>520.964,24 €</b>	<b>-29,06%</b>	<b>734.354,07 €</b>
<b>Gastos</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					11.600,00 €
Fornecimentos e serviços externos	104.710,25 €	92.396,72 €	197.106,97 €	-49,08%	387.101,23 €
Gastos com o pessoal	239.302,37 €	52.091,95 €	291.394,33 €	5,08%	277.299,07 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Outros gastos e perdas	5.430,00 €		5.430,00 €	-17,48%	6.580,00 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12.886,07 €	13.509,50 €	26.395,57 €	-23,45%	34.481,01 €
Juros e gastos similares suportados					
<b>Total dos gastos</b>	<b>362.328,69 €</b>	<b>157.998,17 €</b>	<b>520.326,87 €</b>	<b>-27,44%</b>	<b>717.061,31 €</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>32.495,61 €</b>	<b>-31.858,24 €</b>	<b>637,37 €</b>	<b>-96,31%</b>	<b>17.292,76 €</b>
<b>Total dos gastos + resultado líquido do período</b>	<b>394.824,30 €</b>	<b>126.139,94 €</b>	<b>520.964,24 €</b>	<b>-29,06%</b>	<b>734.354,07 €</b>

## INVESTIMENTOS

RUBRICAS	2014				2015	
	ADVID	4 . BioDiVine	8 . Racionalização da vinha - cartografia dos movimentos de vertente	13 . SIAC- Necessidades tecnológicas	Total	ADVID
Numero do projecto			23300	39080		
Taxa de participação		60%	70%	80%		
<b>Equipamento de transporte</b> Veículo automóvel	<b>22.200,00 €</b> 22.200,00 €				<b>22.200,00 €</b> 22.200,00 €	
<b>Equipamento administrativo</b> Equipamento informático			<b>2.500,00 €</b> 2.500,00 €	<b>4.605,00 €</b> 4.605,00 €	<b>7.105,00 €</b> 7.105,00 €	<b>732,00 €</b> 732,00 €
<b>Outros activos fixos tangíveis</b> Plantas, árvores e sementes		<b>4.000,00 €</b> 4.000,00 €			<b>4.000,00 €</b> 4.000,00 €	
<b>Programas de computador</b> Licença de software	<b>2.000,00 €</b> 2.000,00 €				<b>2.000,00 €</b> 2.000,00 €	
<b>Somas</b>	<b>24.200,00 €</b>	<b>4.000,00 €</b>	<b>2.500,00 €</b>	<b>4.605,00 €</b>	<b>35.305,00 €</b>	<b>732,00 €</b>
<b>Comparticipação</b>		<b>2.000,00 €</b>	<b>1.750,00 €</b>	<b>3.684,00 €</b>	<b>7.434,00 €</b>	
<b>Investimento líquido da ADVID</b>	<b>24.200,00 €</b>	<b>2.000,00 €</b>	<b>750,00 €</b>	<b>921,00 €</b>	<b>27.871,00 €</b>	<b>732,00 €</b>